



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Atividade Municipal

30 de janeiro a 15 de abril de 2024

à Assembleia Municipal - Sessão de 19 de abril de 2024



01 – No dia 11 de abril a Câmara de Aveiro assumiu a posse dos Terrenos da Antiga Lota

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) informou, que no seguimento das deliberações do Executivo Municipal e da Assembleia Municipal de aprovação do acordo de mutação dominal dos terrenos da antiga Lota de Aveiro, do domínio público geral do Estado para o domínio público do Município de Aveiro, o Tribunal de Contas (TC) decidiu visar o referido acordo, e tendo a Estamo pago ontem os devidos emolumentos ao TC, o dia 11 de abril de 2024 foi o primeiro dia da posse e da respetiva gestão dos terrenos da antiga Lota de Aveiro, pela CMA. Este foi, pois, um dia importante e histórico.

A CMA está a levar a cabo, neste momento, um trabalho de levantamento das condições morfológicas do terreno, das infraestruturas e dos problemas sociais e de ocupação ilegal existentes na área dos terrenos da antiga Lota de Aveiro.

Após este levantamento e a sua análise, a CMA vai avançar de imediato uma ação de limpeza e manutenção provisória dos caminhos e vias de acesso, que se verificarem necessárias, assim como vai providenciar para terminarem as ocupações ilegais que recebemos com os terrenos em causa.

Solicitando a colaboração de todos quantos utilizam este espaço, a CMA informou também que, de imediato e nos dias seguintes, irá tomar as medidas que considerar pertinentes e necessárias, nomeadamente com o isolamento e/ou demolição de edifícios ou estruturas em risco iminente de rutura, e de desocupação ilegal da área, lembrando desde já que:

1. É proibido o acampamento em qualquer tipo de estruturas (roulottes, tendas,...);
2. É proibida a deposição de entulhos e lixos;
3. É proibida a ocupação dos terrenos, mesmo que temporária, sem prévia autorização da CMA.

A CMA está já a preparar a contratação de uma empresa projetista para a elaboração do necessário Estudo Urbanístico que servirá de base ao Loteamento Municipal que se vai aprovar, de forma a iniciarem-se os processos de projetos e obras de qualificação urbana e ambiental desta importante área com cerca de 11 hectares, no centro da Cidade e da Ria de Aveiro.



A fase final deste processo teve início a 4 de março, com a publicação, em Diário da República, da Resolução do Conselho de Ministros (RCM) que determinava a reversão dos terrenos da antiga Lota de Aveiro do domínio privado da Administração do Porto de Aveiro (APA) para o domínio público do Estado (representado pela empresa pública Estamo, que tem tutela direta do Ministro das Finanças), determinando também e em ato subsequente, a mutação dominial para a CMA, sendo os atos de operacionalização praticados pela Estamo em estreita cooperação com a CMA.

Neste pressuposto, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de Câmara de 14 de março, aprovar e submeter à apreciação pela Assembleia Municipal de Aveiro (AMA) o acordo de mutação dominial dos terrenos da antiga Lota de Aveiro, do domínio público geral do Estado, para o domínio público do Município de Aveiro, que foi aprovado a 20 de abril e seguiu para o Tribunal de Contas

Este é o trabalho de vários anos da CMA, num processo liderado pelo seu Presidente, que incluiu diversas diligências, desenvolvidas junto da Administração do Porto de Aveiro (APA) e do Governo, visando o alcançar do referido objetivo, que sempre esbarraram na oposição e/ou inércia da APA e do Governo, assumindo estas entidades a opção de manter os cerca de 11 hectares em causa como uma área abandonada e inóspita, de depósito de lixos e entulhos, de práticas marginais atentatórias da salubridade e da segurança dos Cidadãos.

O Governo adiou incompreensivelmente a entrega dos terrenos à CMA

O entendimento da CMA, com deliberações de Câmara e de Assembleia Municipal em 2019, no sentido da CMA assumir a gestão e a posse dos terrenos da antiga Lota de Aveiro ao abrigo do Decreto-Lei n° 72/2019, de 28 de maio, acabou sempre por esbarrar na atitude inadmissível do Governo, nomeadamente do então, Ministro das Infraestruturas Dr. Pedro Nuno Santos, de não concordar com a aplicação do referido Decreto-Lei aos terrenos em causa, alegando pareceres jurídicos que nunca partilhou com a CMA, sendo esta posição também secundada, incompreensivelmente, pela APA.

Dada a atitude e a opção política do Governo de não dar seguimento às deliberações referidas, a CMA assumiu que a luta pela gestão e posse dos terrenos em causa tinha de ter duas frentes:



1. A transferência pura e simples sem custos pela aplicação do Decreto-Lei da Descentralização das Áreas Portuárias;
2. A negociação de um acordo com a APA para a transferência por compra normal, tendo a CMA apresentado a sua primeira proposta de aquisição em 2019.

Tendo sido alcançado um acordo entre a CMA e a APA em agosto de 2023, no âmbito da aplicação da segunda frente acima indicada, o processo seguiu para o Governo, nomeadamente para o Ministério das Infraestruturas, onde se deteve mais um ano.

Processo corre de forma intensa e célere nos últimos meses

Só depois da demissão do Ministro Dr. João Galamba e com a assunção dessa pasta pelo também Primeiro-Ministro Dr. António Costa, que entregou a liderança da gestão do processo no Governo ao Ministro das Finanças Dr. Fernando Medina, é que o mesmo se desenvolveu de forma intensa e célere, com a participação do Presidente da Estamo, Dr. António Furtado, culminando com a aprovação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2024 de 1 de fevereiro, publicada em Diário da República de 4 de março de 2024, sempre com uma participação muito importante na gestão deste processo da Ministra da Coesão Territorial, Dra. Ana Abrunhosa.

Termos do acordo com o Ministério das Finanças

O acordo alcançado entre o Presidente da CMA e o Ministro das Finanças teve as seguintes características principais:

1. Retirada dos terrenos do domínio privado da APA, dado que tinha perdido sentido esse estatuto pelo fim do uso portuário (nova Lota na Gafanha da Nazaré) e pelo fim da operação Polis Cidade de Aveiro, com a entrada em liquidação da sua empresa gestora;
2. Assumir como condições de transferência do domínio geral do Estado para o domínio público do Município de Aveiro, as definidas no acordo APA/CMA de agosto 2023;
3. Assumir desde já, que o Município de Aveiro, por deliberação de Câmara e de Assembleia Municipal, transferirá parte dos referidos terrenos, do domínio público para o seu domínio privado, de forma a poder proceder à venda dos lotes do domínio privado, nos termos a definir por operação urbanística;

Câmara vai continuar a lutar para receber os terrenos sem custos

O Presidente da CMA considerou que esta oportunidade de acordo e de disponibilidade do Governo, para fazer desde já a transferência dos terrenos em causa para a CMA, tinha de ser



assumida desde já dada a urgência de intervenção naquela zona nobre do Município de Aveiro, sendo que, em simultâneo ao desenvolvimento das muitas tarefas a desenvolver no âmbito da gestão dos terrenos da antiga Lota de Aveiro, a CMA manterá diligências junto do Governo para que a transferência se faça sem custos.

Por fim, e para efeitos de cabimentação e posterior compromisso da presente despesa, o Executivo Municipal deliberou aprovar a inscrição nas Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2024 de uma nova ação no Plano Plurianual de Investimentos, no montante de dotação global de 6.716.690€ e com o seguinte cronograma financeiro:

- Ano 2025 - 395.100€;
- Ano 2026 a 2028 - 790.200€ por ano;
- Ano 2029 e seguintes - 3.950.990€.

02 — Novo Ferryboat 100% Elétrico “Salicórnia” entrou em funcionamento

No dia 2 de fevereiro foi inaugurado o novo Ferryboat 100% Elétrico “Salicórnia” com a presença da Madrinha do Salicórnia e Gestora do POSEUR, Dra. Helena Azevedo, os Responsáveis da Navaltagus / ETE, empresa construtora, e os Responsáveis da ETAC / Transdev, empresa responsável pela concessão de transportes do Município de Aveiro, AVEIROBUS.

A Sessão Pública de inauguração contou com uma viagem inaugural com partida e chegada no cais de embarque de São Jacinto com a participação de dezenas de moradores de São Jacinto.

Entrada em operação do “Salicórnia”

Durante os três primeiros meses de operação do “Salicórnia” e devido à necessidade de monitorização técnica permanente do navio nesta primeira fase, o antigo Ferryboat “Cale de Aveiro” está disponível para garantir a manutenção do serviço, sempre que se verificar necessidade de realizar operações técnicas com o novo Ferryboat Elétrico, em regime de estaleiro. Trata-se de um procedimento normal e devidamente previsto para este tipo de embarcação e tecnologia inovadora utilizada.

“Salicórnia” é o primeiro Ferryboat 100% elétrico a ser desenvolvido inteiramente em Portugal, por empresas nacionais, para servir uma região portuguesa. É também o primeiro ferry elétrico da Península Ibérica e do Sul da Europa. Esta embarcação tem zero emissões de CO2,



permitindo a redução da emissão das mais de 300 toneladas de CO2 libertadas pelo modelo em funcionamento, diminuindo igualmente em cerca de 30% o consumo energético.

O navio tem capacidade para transportar 260 passageiros e 19 viaturas, mais 90% e 30% respetivamente do que o atual ferryboat.

A esta capacidade reforçada de transporte acrescenta-se o aumento do conforto para os passageiros, graças aos baixos níveis de ruído, e uma vista panorâmica 360° no piso superior, que irá permitir aos utilizadores usufruírem das paisagens únicas da Ria de Aveiro e de São Jacinto.

03 – Inauguração do Centro Escolar de Nossa Senhora de Fátima

Inaugurado no dia 13 de março, o novo Centro Escolar de Nossa Senhora de Fátima, a funcionar desde 26 de fevereiro, acolhe perto de 150 alunos, do pré-escolar ao 1.º ciclo.

O novo estabelecimento escolar junto à igreja de Nossa Senhora da Fátima serve a população das povoações integradas na União de Freguesias de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz.

A nova Escola substituiu os edifícios escolares da EB de Mamodeiro, EB e Jardim de Infância da Póvoa do Valado, EB de Nariz e EB de Requeixo que tinham baixa frequência e uma dispersão não sustentável, criando uma nova oferta num espaço de elevada qualidade com capacidade para oito turmas.

Trata-se de um edifício de grande qualidade que integra salas para o 1.º Ciclo e para Pré-Escolar, para além dos espaços comuns às duas valências e de uma zona exterior de recreio com polidesportivo.

A CMA implementou um sistema e circuito de transporte dedicado para as crianças com residência mais distante (nomeadamente de Requeixo, Carregal e Nariz) estando a usar este serviço cerca de 40% dos alunos do estabelecimento escolar.

O investimento da Câmara Municipal foi de 3,6 milhões, valor que integra os valores de aquisição de terrenos, do projeto e da empreitada. Teve uma participação europeia de 2M€.



04 – Mariana Lopes e Diogo Carvalho dão nome aos renovados Pavilhão e Piscina da CMA / IPDJ

A CMA decidiu dar ao Pavilhão e à Piscina que estão sob a sua alçada durante 20 anos (e que são propriedade do IPDJ / Estado), os nomes da andebolista internacional Mariana Lopes (jogadora de referência do Alavarium) e do antigo nadador olímpico Diogo Carvalho (atleta de referência do Galitos), respetivamente, homenageando as suas carreiras e contributos relevantes e indelével para o bom nome de Aveiro e dos Aveirenses, dos seus Clubes, constituindo também um exemplo de modelo de vida e de compromisso que inspira centenas de Crianças e Jovens.

O Pavilhão, inaugurado a 09 de março, que tem como utilizador principal o Alavarium Andebol Clube, passou a ter o nome de Pavilhão Municipal Mariana Lopes. A internacional portuguesa jogadora da Seleção Nacional, atualmente a representar o Bayer Leverkusen na Bundesliga, iniciou o seu percurso na modalidade no Clube de Aveiro, tendo passado pela Suécia onde representou o Boden Handboll entre 2016 e 2018. Em 2018 chegou à liga alemã, umas das principais ligas mundiais, onde representou o Union Halle-Neustadt e o Thuringer HC, antes de chegar ao Bayer em 2020.

A Piscina, inaugurada a 02 de março, tem como utilizador principal o Clube dos Galitos, e passou a ter o nome de Piscina Municipal Diogo Carvalho. Desde sempre ligado aos Galitos, o nadador olímpico inscreveu o seu nome no livro dos recordes nacionais por 127 vezes, a primeira das quais em 2002, quando tinha apenas 14 anos.

Mas foi a nível internacional que o antigo nadador, retirado em 2021, marcou o panorama nacional e internacional da natação. Diogo Carvalho é, ainda hoje, o atleta português mais internacional de sempre, com 85 representações, das quais 16 presenças em Campeonatos da Europa e 12 em Campeonatos do Mundo. O auge da sua carreira foram as presenças consecutivas em três Jogos Olímpicos, Pequim em 2008, Londres em 2012 e Rio de Janeiro em 2016.

A Piscina e o Pavilhão do IPDJ foram entregues à gestão da CMA em 2019 pelo período de 20 anos. Neste seguimento a CMA decidiu avançar com as urgentes e profundas obras de requalificação das duas infraestruturas, atualmente em fase final de execução, num investimento superior a 3,5 milhões de euros.



Protocolos de Utilização e Gestão da Piscina e do Pavilhão

Neste sentido, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 25 de janeiro, aprovar o Protocolo de Utilização e Gestão da Piscina Municipal Diogo Carvalho, que define os termos da cedência de utilização e gestão da infraestrutura por parte da CMA ao Clube dos Galitos.

A CMA, enquanto detentora da cedência de utilização da referida Piscina, entregou assim, a título gratuito, as instalações – agora totalmente requalificadas – ao Clube dos Galitos para o desenvolvimento do ensino da modalidade e da prática de competição de natação, triatlo e serviços ligados à hidroginástica, hidroterapia, fitness aquático, com particular ênfase para a utilização permanente das suas equipas de formação e competição.

Sem prejuízo de utilização da Piscina Municipal pelo Clube, a mesma será ainda utilizada pela Escola Secundária José Estêvão, nas condições a definir pela CMA em cada ano letivo, com o devido acordo do Clube dos Galitos.

No mesmo sentido, na sua Reunião de 28 de março, o Executivo Municipal deliberou ratificar o Protocolo de Utilização e Gestão do Pavilhão Mariana Lopes, que define os termos da cedência de utilização e gestão da infraestrutura por parte da CMA ao Alavarium Andebol Clube

A CMA, enquanto detentora da cedência de utilização do referido Pavilhão, entregou desta forma, a título gratuito, as instalações ao Alavarium para o desenvolvimento do ensino da modalidade e da prática de competição de andebol, com particular ênfase para o andebol feminino.

05 – Reunião em Bruxelas com responsáveis da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu sobre os transportes

O Presidente da CMA realizou, no passado dia 30 de janeiro, em Bruxelas, duas importantes reuniões de trabalho, com a Comissária Europeia dos Transportes Adina Valean, e com o Coordenador do Grupo do PPE na Comissão dos Transportes do Parlamento Europeu Marian-Jean Marinescu.

Essas reuniões tiveram como tema o Relatório sobre Transportes de Mercadorias e Ambiente, de que o Presidente da CMA foi o Relator, na sua qualidade de Membro do Comité das Regiões, cuja apresentação, debate e votação ocorreu na reunião do Plenário do Comité das Regiões que se realizou em Bruxelas.



Uma das principais questões abordadas nestas duas reuniões foi a proposta que o referido Relatório apresenta no sentido de a Europa dever aumentar a competitividade e a eficiência do transporte ferroviário de mercadorias, assegurar a cooperação entre os gestores das infraestruturas e das operações de transporte entre os Estados-Membros e melhorar o desempenho ambiental dos transportes. Para tal, a União Europeia deve incentivar a transferência das operações para modos de transporte mais eficientes e respeitadores do ambiente, que cheguem a todas as Cidades e regiões europeias, contribuindo para a coesão territorial e social.

Outra proposta debatida foi a da criação de uma autoridade / entidade reguladora europeia para o transporte ferroviário, a fim de assegurar a cooperação entre os gestores de infraestruturas e operações de transportes a nível nacional, garantindo uma melhoria relevante da eficiência do transporte ferroviário na Europa entre os Estados-Membros, especialmente no transporte de mercadorias.

No Parlamento Europeu houve a oportunidade de reunir com a Deputada Portuguesa Maria Graça Carvalho para tratar várias matérias relacionadas com o trabalho que a Parlamentar Europeia tem desenvolvido em importantes áreas relacionadas com os Transportes, como a Nova Estratégia Industrial Europeia, a Eficiência Energética e o Fundo Digital da Europa.

Assim, no dia 1 de fevereiro, foi apresentado em Bruxelas, na reunião do Plenário do Comité das Regiões, o Relatório sobre Transportes e Ambiente, com um foco relevante nos transportes de mercadorias e na utilização da rede ferroviária da União Europeia.

Apresentou-se a componente das “Recomendações Políticas” do referido Relatório, que tem a denominação formal de “Greening Freight Transport Package” ou “Para uma ecologização do transporte de mercadorias”.

Na sua intervenção final no debate, que terminou com a aprovação do documento, foram destacados quatro pontos:

1. A necessidade de continuar a investir na capacitação e na extensão da infraestrutura da rede ferroviária europeia, preferencialmente em bitola europeia, como instrumento de um desenvolvimento sustentável, cuidando da sua dimensão económica, ambiental e social;
2. A necessidade de cuidar da gestão da utilização dessa infraestrutura garantindo uma oferta de transporte ferroviário, verdadeiramente europeia e competitiva, cuidando da devida



- articulação com plataformas multimodais que permitem que a operação de transportes cumpra o seu importante contributo para a coesão territorial e social na Europa;
3. A urgência em criar uma autoridade na União Europeia para que, cooperando com as entidades gestoras das operações de transportes ferroviários de cada Estado-Membro, consiga concretizar uma verdadeira capacidade de circulação ferroviária entre os Estados-Membros, tornando esta oferta competitiva e capaz de atrair operações que continuam a usar a rodovia, debelando as dificuldades existentes na transposição das fronteiras entre Estados-Membros;
 4. Uma aposta na Mudança, de modos de transporte, de fontes de energia, de crescimento em ganhos ambientais, com a devida dimensão Progressiva, Realista e Determinada, para que tenhamos capacidade de a realizar, cuidando bem da Economia Europeia, das Empresas e das Pessoas.

A elaboração e a aprovação deste Relatório foi uma importante operação política, sendo que vamos continuar a trabalhar no Comité das Regiões, na relação com o Parlamento Europeu e a Comissão Europeia, e com os Estados-Membros da União, cuidando de uma forma especial de Portugal, nesta importante área dos Transportes e do Ambiente, com incidência muito importante e cuidada nas Empresas e nas Pessoas.

06 – Parque de Estacionamento do Rossio aberto ao público

O renovado Rossio iniciou a sua operação de utilização e vivência normal no passado dia 1 de fevereiro, momento em que entrou em funcionamento o Parque de Estacionamento (de automóveis, motas e bicicletas), entregue à gestão da empresa Empark pelo prazo de 40 anos.

A CMA recebe da empresa Empark, como contrapartida financeira, 2,5 milhões de euros pela concessão, sendo que o contrato inclui também o parque de estacionamento do Mercado Manuel Firmino.

A circulação automóvel no novo Rossio passou assim a ser possível no sentido Ponte de São João > Praça General Humberto Delgado / “Pontes” (na Rua João Afonso de Aveiro a circulação é feita nos dois sentidos) e compreende também a ativação de uma ciclovia dedicada, nos dois



sentidos e que está devidamente sinalizada. A CMA recorda que não será possível parar ou estacionar ao longo deste trajeto.

Com a reabertura do Rossio à circulação fica também restabelecida a circulação rodoviária normal no Bairro da Beira Mar, que até ao momento estava condicionada.

Prosseguem os trabalhos para ultimar a preparação da Casa de Chá do Rossio, sendo que a data da sua abertura ao público será anunciada oportunamente.

Funcionamento do novo Parque de Estacionamento do Rossio

O novo parque de estacionamento do Rossio é mais uma importante infraestrutura que dá contributo para melhorar de forma relevante a qualidade da utilização do espaço público dessa zona central da Cidade de Aveiro, que tem uma intensidade alta de utilização, implementando-se uma tarifa especial de pernoita para os moradores dos arruamentos da sua envolvente próxima.

O novo parque de estacionamento do Rossio está aberto 24 horas por dia e em todos os dias do ano, utilizando o tarifário já aprovado e anunciado pela CMA com o custo base de 1,20€ por hora de utilização, e com uma tarifa especial de 1,00€ / noite (das 20h às 08h) para os moradores na zona assinalada no mapa abaixo, que para acederem a esta tarifa têm de fazer o devido registo do Cartão de Morador nos Serviços da CMA.

A bateria sanitária do parque de estacionamento do Rossio está aberta todos os dias da semana das 07.00 às 23.00 horas. O regulamento do Parque de Estacionamento está disponível em www.cm-aveiro.pt/.

07 - AveiroBus com mais linhas, mais horários e mais autocarros

A Aveirobus, rede de transporte concessionada pela CMA à operadora ETAC / Transdev, reforçou a sua oferta de transportes públicos, desde o dia 1 de abril, com 160 novos horários, 50 novas paragens, e dois novos autocarros para operar duas novas linhas urbanas. O reforço da oferta é ainda mais significativo à noite e aos fins-de-semana.

As duas novas linhas urbanas agora criadas – linha Centro Azul e linha Centro Verde –têm um total de 42 paragens e oferecer, cada uma, um total de 34 horários entre dias úteis (representando um veículo a cada 40 minutos, das 7h00 às 23h00) e fins-de-semana.



Estas novas ligações permitem ligar várias zonas da Cidade com a rede de transportes pré-existente, que também foi significativamente reforçada.

As 11 linhas “históricas” da Aveirobus estão reforçadas com 92 novos horários e 8 novas paragens. 100% das linhas (excluindo L12) viram o seu número de horários aumentar com um recorde de +11 viagens em dia útil para a linha 1.

Nestas linhas, o principal incremento é no período noturno, entre as 21h e as 24h e nos fins-de-semana. Relativamente à oferta atualmente existente, é de salientar que a oferta de fim de semana dobra de volume.

Para operacionalizar a ambição da CMA, a Transdev investiu 250 mil euros em dois novos veículos e contratou mais 14 motoristas para colocar ao serviço da Aveirobus.

Para financiar esta operação, garantindo a sua sustentabilidade, a CMA investe por ano no pagamento à ETAC / Transdev, o valor de 515.701€.

Nos dois primeiros dias de operação (01 e 02 de abril), as viagens nas duas novas linhas – Centro Azul e Centro Verde - serão gratuitas para que a população possa testar o serviço.

Nenhum horário é suprimido, toda a oferta acresce à que já existe

É importante sublinhar que todo o reforço da oferta da Aveirobus se faz sem suprimir qualquer oferta já existente. Vão manter-se todos os horários que agora existem na Aveirobus e a nova oferta é um acréscimo à já existente. Em alguns casos pontuais, alguns horários têm variação de 5 minutos relativamente ao que existe agora. Na grande maioria das vezes, nessas situações esporádicas, as diferenças são uma antecipação do horário, até um máximo de 5 minutos.

Aveirobus aposta em forte campanha de comunicação para divulgar nova oferta

Para levar as novidades ao conhecimento da população, a Aveirobus preparou uma campanha que vai inundar a rede de mupis da cidade, as redes sociais da companhia, o site da Transdev, bem como publicidade em órgãos de comunicação social regionais e distribuição de informação através de promotoras em locais estratégicos da cidade. Todas as informações estarão no site www.aveirobus.pt e disponíveis através do número de telefone 234 322 322.

45% da frota da Aveirobus é elétrica

Este reforço da oferta Aveirobus surge poucos meses depois da empresa ter adquirido 10 autocarros elétricos. Nesta altura, 45% da frota da AveiroBus é elétrica e 60% dos quilómetros da operação estão agora a ser realizados por viaturas com zero emissões.



Este é mais um marco fundamental na oferta de transportes públicos em Aveiro, que tem vindo a ser reforçada e melhorada aos longos dos anos. As alterações que entrarão em vigor no próximo dia 01 de abril acontecem depois de um longo e profundo trabalho de análise às novas dinâmicas de mobilidade na Cidade e no Município de Aveiro. Queremos diminuir o fluxo automóvel nas zonas mais centrais de Aveiro e por isso decidimos criar duas linhas que percorrem o Centro da Cidade. Mas também queremos dar mais e melhores condições nas deslocações casa – trabalho, foi essa a ideia base para aumentar o número de carreiras no início e no final do dia.

Para José Portelada, Administrador da Transdev, “estamos a agir para garantir mais e melhor oferta, com mais qualidade e melhor serviço e a apostar na sustentabilidade ambiental da operação. Todos estes aspetos são hoje fundamentais, quando o objetivo é servir mais pessoas e oferecer soluções que levem as populações a preferir o transporte público ao transporte individual. Agradecemos à Câmara Municipal cuja visão e ambição para as mobilidades coletivas são uma fonte de inspiração em todo o país”.

08 – Nova Homem Cristo vai nascer junto à Escola João Afonso

A CMA decidiu, através de despacho do seu Presidente adjudicar o projeto para construção da nova Escola Secundária Homem Cristo, à empresa Termoprojeto – Engenharia e Projetos, Lda.

A nova Escola Secundária Homem Cristo, um objetivo assumido pelo Executivo da CMA para o presente mandato autárquico (2021/2025), vai ficar localizada nos terrenos contíguos à Escola Básica de 2º e 3º Ciclo João Afonso de Aveiro, junto à Avenida da Universidade de Aveiro.

Será um edifício novo que a CMA entregará ao Ministério da Educação, para termos uma Escola Secundária Homem Cristo como os seus Alunos, Professores e Pessoal Não Docente merecem, com todas as boas condições que a modernidade nos propicia e exige, nos edifícios e nos seus espaços verdes, de recreio e de desporto.

Para as atuais instalações da Homem Cristo, edifício que necessita de uma obra de profunda requalificação, a CMA projeta uma vida nova com a instalação dos Serviços da Câmara de Aveiro (atualmente no edifício da antiga fábrica Jerónimo Pereira Campos), integrando um expressivo memorial à Escola e ao seu Patrono, o Ilustre Aveirense Homem Cristo.



A área ocupada pelos Serviços da Câmara de Aveiro no edifício da antiga fábrica Jerónimo Pereira Campos, será qualificada e adaptada em termos funcionais para integrar o Centro de Congressos de Aveiro.

Requalificação da EB 2,3 de São Bernardo e do Conservatório de Música de Aveiro

Estão também em curso e em diferentes fases de desenvolvimento, os projetos de requalificação da Escola Básica de 2.º e 3º Ciclo de São Bernardo e do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian.

O projeto de requalificação da EB 2,3 de São Bernardo foi adjudicado à empresa Octógono – Projetos, Lda., enquanto que o do Conservatório de Música está a cargo da empresa GALP – Gabinete de Urbanismo, Arquitectura e Engenharia, Lda.,

Em ambos os casos, os projetos serão centrados na profunda requalificação dos edifícios, com especial relevo para o aumento significativo da eficiência energética, do conforto e qualidade das salas de aula, dos espaços de apoio e das zonas exteriores de recreio e de estar.

No caso do Conservatório está a ser projetada uma nova sala num edifício novo a agregar ao existente, com as devidas especificações técnicas para a área da Dança, devendo dar-se nota que o edifício do Conservatório tem um valor arquitetónico de referência, características e exigências técnicas especiais pelo facto de ministrar, entre outras, aulas de música individuais e em grupo.

Financiamento Europeu

Estes três projetos representam um investimento de 540.000€, sendo essa despesa para já assumida pela CMA, embora esse valor e o das respetivas obras contam com o financiamento a 100% do Portugal 2030, do Plano de Recuperação e Resiliência e/ou de verbas de um empréstimo BEI (contraído pelo Governo), no âmbito de um programa de financiamento definido por acordo entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Governo de Portugal, para reabilitação de mais de 450 escolas, até 2033.

Forte Aposta CMA na Qualificação do Parque Escolar

Estes três projetos constituem mais um passo significativo na concretização da Carta Educativa do Município de Aveiro, a qual tem revolucionado completamente o parque escolar do Município, concretizando uma forte aposta da CMA, com centralidade no Ensino Pré-Escolar e no 1º Ciclo, e com várias operações já concretizadas e a concretizar nas Escolas de 2º e 3º Ciclo e Secundárias, no âmbito de acordos entre a CMA e o Governo / Ministério da Educação.



09 – Turismo: Aveiro bate novo recorde em 2023

O Município de Aveiro registou, em 2023, mais um recorde de dormidas, ultrapassando os números do ano anterior. Dados da CMA e do Turismo Centro de Portugal dão conta de um aumento de 10,4% no ano passado relativamente a 2022, ano que também foi recordista em termos turísticos.

As visitas a museus, galerias e lojas turísticas na Cidade de Aveiro, da CMA, tiveram um crescimento na ordem dos 32% em 2023, comparativamente ao ano anterior, registando-se mais 70.036 visitantes, num total recorde de 288.955 visitantes.

É um notável crescimento que vamos concretizando a cada ano, fruto do resultado acumulado do trabalho liderado pela CMA, com a participação muito importante do Turismo do Centro de Portugal, da CIRA, de muitas outras entidades públicas, e muito em especial do trabalho de Associações Empresarias e Empresas Privadas do Setor da Hotelaria, Alojamento Local, Operadores Turísticos e Marítimo Turísticos, entre Outros. O trabalho da Câmara de Aveiro tem múltiplas frentes, com destaque para os investimentos em marketing e comunicação, qualificação urbana, cultura e eventos diversos ao longo de todo o ano.

No ano passado, o Município contabilizou o número recorde de 446.972 dormidas, mais 42.067 do que em 2022, tendo-se registado um maior número de dormidas em agosto (60.166), julho (50.357) e setembro (47.263).

O número de dormidas mensais ao longo do ano de 2023 em Aveiro foi sempre superior ao de 2022, sendo que os meses que contabilizaram um maior crescimento foram abril – mais 7.792 –, janeiro – mais 6.042 –, e setembro – mais 5.473. Em termos percentuais, o mês que teve a maior subida foi janeiro, com um aumento de quase 40%.

No que respeita às visitas a museus e galerias de exposições, houve um aumento de 170.297 visitantes em 2022 para 229.315 em 2023, isto é, mais 59.018 pessoas, um notável crescimento de 35%.

No que respeita às visitas a lojas turísticas (Loja Turismo & Museus e Estação), houve um aumento de 48.622 visitantes em 2022 para 59.640 em 2023, isto é, mais 10.396 pessoas, um relevante crescimento de 21%.

Apostas novas como a gestão assumida pela CMA / Santa Joana, a abertura do novo espaço da Estação, a profunda requalificação da Igreja das Carmelitas e do Museu da Cidade e sua



loja, ações de cooperação institucional de grande impacto como os dois Congressos da APAVT realizados em Aveiro em 2016 e 2021, a presença de Aveiro como Município convidado da BTL em 2023, a participação de Aveiro em múltiplas redes de cooperação internacionais, e muitos outros investimentos materiais e imateriais, foram determinantes para este sucesso, ao qual queremos dar continuidade, com novos recordes já em 2024.

Aveiro é este ano Capital Portuguesa da Cultura e, neste âmbito, será a Cidade convidada da BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa) Cultural 2024, prosseguindo por essa via o investimento da CMA em operações de marketing territorial que permitam continuar a alimentar este notável crescimento turístico, que tem um relevante impacto no crescimento económico sustentável no Município de Aveiro.

APAVT atribui a Ribau Esteves o título de Associado Honorário

A APAVT, Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo, no seu Congresso de 2023 realizado de 30 de novembro a 2 de dezembro no Porto, como gesto de reconhecimento do excelente trabalho do Presidente Ribau Esteves nesta importante área do Turismo, nomeadamente pelo seu desempenho como Presidente da CMAveiro e da CIRA, e Diretor da TCP, atribuiu-lhe o título de Associado Honorário da APAVT, que lhe foi entregue no dia 30 de novembro em cerimónia integrada no programa do Congresso.

Aveiro recebe eventos relevantes para área do Turismo em 2024

Com a relevante cooperação da CMA o Município e Cidade de Aveiro recebem neste ano de 2024 eventos muito importantes para o sector do Turismo, organizados por entidades de relevo nacional, tais como o Congresso da ADHP / Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal (21 e 22 de março) e o Congresso da AHRESP / Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (11 e 12 de outubro).

10 - Obra de qualificação urbana entre a Rotunda das Pirâmides e a Ponte das Eclusas

A CMA informou que abriu ao trânsito, no dia 22 de março, a Rua do Sal, no sentido único, a circulação entre Rotunda das Pirâmides > Pontes das Eclusas (sentido Nascente > Poente), agora



que terminou a primeira fase dos trabalhos de intervenção para requalificação e reperfilamento da referida rua.

A obra de qualificação urbana entre a Rotunda das Pirâmides e a Ponte das Eclusas prossegue de acordo com o previsto, com o seguimento dos trabalhos para alargamento do perfil da rodovia e compatibilização do traçado, com a obra de requalificação e realocação do limite nascente do Ecomuseu da Marinha da Troncalhada, (que também se encontra em curso).

Aos utilizadores já possível observar os benefícios do alargamento do perfil viário, que em boa medida vai permitir a ligação segura à nova rotunda, a ponte do viaduto sob a A25, fundamental na organização dos acessos à Cidade, à autoestrada e aos diferentes polos de interesse circundantes.

Uma obra estratégica na ligação ao Rossio e ao Bairro da Beira-Mar

Esta empreitada é fundamental para a sustentabilidade do acesso rodoviário ao Rossio e ao Bairro da Beira-Mar, que vai acontecer maioritariamente pela Ponte da Eclusa e pela Ponte de São João. Este canal viário também vai ser fundamental para a gestão dos acessos aos terrenos da Antiga Lota de Aveiro.

Trata-se de um investimento global da CMA de cerca de 2 milhões de euros, dos quais 1.846.520€, correspondem à qualificação urbana entre a Rotunda das Pirâmides e a Ponte das Eclusas, em execução pela Civibérica – Obras Civis, S.A., enquanto que a empresa TOSCCA – Equipamentos em Madeira, Lda., tem a seu cargo obra de realocação do Ecomuseu da Marinha da Troncalhada, pelo valor de 156.979,62€.

Prossegue assim o investimento devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, na certeza que esta obra, que estamos a realizar nesta importante área da Cidade de Aveiro e que se aproxima do seu final, vai ter como resultado um espaço público e de circulação de elevada qualidade a todos os níveis.

11 – Entrudo Infantil no centro da Cidade

Durante a manhã do dia 7 de fevereiro, o Centro da Cidade de Aveiro foi palco do Entrudo Infantil. Inicialmente previsto para o dia 9, dada a previsão de más condições atmosféricas, o desfile foi antecipado dois dias. Este Entrudo Infantil de Aveiro que revive o entrudo genuíno e espontâneo



português, apresentou como novidade o tema de Cultura Portuguesa destinado às crianças do pré-escolar e 1º ciclo do Município de Aveiro. O evento contou com mais de 3.200 participantes e ao longo do desfile houve animação por cerca de 100 animadores.

Com o selo de Aveiro 2024, Capital Portuguesa da Cultura, o desfile teve início na Praça Marquês de Pombal com passagem pela Rua Combatentes da Grande Guerra, Rua de Coimbra, Praça General Humberto Delgado (Ponte Praça), Rua Viana do Castelo, Av.^a Dr. Lourenço Peixinho (via ascendente), Travessa do Mercado, Praça do Mercado (Manuel Firmino), Rua Carlos Silva Melo Guimarães e terminou nos jardins do Cais da Fonte Nova onde houve animação.

12 – 10 anos de Aliança com Aveiro na gestão da CMA - Desporto

A CMA prossegue com a apresentação do trabalho realizado pelo Presidente José Ribau Esteves e pelas equipas eleitas no quadro político da Aliança com Aveiro (coligação PSD, CDS, PPM), nos últimos dez anos (2013 – 2023).

As políticas da CMA na área do desporto foram implementadas com base na lógica de cooperação e fomento do trabalho das Associações Desportivas, que desempenham um importante papel na formação dos mais novos. Ao longo desta década o trabalho de apoio à atividade desportiva teve como premissa principal a capacitação dos Clubes e Associações que têm na formação desportiva e humana de crianças e jovens, a sua primeira missão.

O Programa Municipal de Apoio às Associações atribuiu apoios financeiros no valor global de 5,8 milhões de euros, entre a época desportiva 2016/2017 e a época desportiva 2022/2023, com destaque para as obras de instalação dos novos relvados sintéticos do ARC Barroca (160.000€), do Clube Estrela Azul (220.000€), do Complexo de Treinos da AD Taboeira (3,2 milhões de euros, que integrou edifício de balneários) e do GD Eixense (164.000€).

A qualificação da piscina do Sporting Clube de Aveiro (540.000€), a cobertura e qualificação do pavilhão do CENAP (241.000€) e a colocação de uma nova cobertura do pavilhão do CP Esgueira (190.000€), também figuram entre os principais apoios realizados pela CMA na década 2013 – 2023.

No quadro dos investimentos de construção de novos Equipamentos Desportivos Municipais, destacamos os 3,2 milhões de euros que foram utilizados na construção do novo



Complexo de Campos de Treino do EMA (entregues por contrato à gestão do SC Beira-Mar) e os 680 mil euros em diversas obras de manutenção e reparação do Estádio Municipal de Aveiro – Mário Duarte (EMA).

Devemos também recordar os investimentos na requalificação e ampliação do Skate Park no Parque dos Amores (158.800€), a requalificação e reabilitação do Pavilhão do IPDJ / Alavarium (2.000.000€) e da Piscina do IPDJ / Galitos (2.000.000€), as obras de beneficiação do Pavilhão Gimnodesportivo de São Bernardo (143.900€) ou a obra de construção do novo Pavilhão Municipal / Oficina do Desporto, neste momento em fase de preparação de lançamento do concurso público de obra (cerca de 18 milhões de euros).

Integrada também numa política de requalificação urbana permanente, realce para os diversos polidesportivos requalificados por todo o Município e que representam um importante ativo para a saúde, o convívio, o lazer e o bem-estar físico e mental, dos Cidadãos.

Na dimensão competitiva e da organização de eventos, da CMA ou de outras entidades com o apoio fundamental da CMA, as referências principais vão para a Maratona da Europa, peça chave da promoção da prática desportiva e dos hábitos de vida saudáveis no Município, a prova de ciclismo Aveiro Spring Classic, a Liga Pro Skate, a Corrida São Silvestre de Aveiro, as Atividades náuticas promovidas pela Estação Náutica de Aveiro, a Volta a Portugal em Bicicleta Feminina e a prova motorizada Aveiro CityRace, momentos cintilantes do calendário anual dos eventos desportivos com o apoio da CMA.

A terminar, a importante nota de referência às atividades do Desporto Escolar, outra das dimensões da ação formativa de crianças e jovens, onde destacamos a parceria “Judo na Escola”, que conta com a participação do antigo atleta olímpico Nuno Delgado, mas também o Corta-Mato Escolar, que é cada vez mais um momento icónico de convívio desportivo para os mais novos, com escala Municipal e a Aventura no EMA, que proporciona um dia de atividade física intensa aos mais novos, em pleno Estádio Municipal de Aveiro.

13 – Aveiro 2024 com concerto único de música tradicional e experimental

Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura apresentou o concerto Pieris Napi dia 10 de fevereiro no Teatro Aveirense. Este espetáculo único foi criado pelos Papillons d'éternité, uma dupla



composta por Tânia Carvalho e Matthieu Ehrlacher, a pedido de Aveiro 2024, no âmbito do tema do primeiro trimestre, Cultura e Identidade.

Para este concerto de música tradicional e experimental, Tânia Carvalho e Matthieu Ehrlacher trabalharam em estreita colaboração com o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia. Pieris Napi tem como ponto de partida a música tradicional aveirense e introduz outros instrumentos, como o saxofone e o eco-erhu, para criar uma nova forma de experimentar a tradição e de lhe conceder uma outra voz.

As músicas do Grupo Folclórico foram desmembradas da sua forma original para serem colocadas, peça a peça, na construção de uma viagem sonora, onde os ecos do passado ressoam num mergulho de vozes, gerando uma atmosfera que alia a tradição à música experimental.

Pieris Napi foi, inicialmente, concebido em 2021 e é um concerto em constante transformação, onde o conteúdo se altera consoante os grupos com os quais os Papillons d'éternité colaboram. Até à data, foram apresentados dois concertos no âmbito da BoCA – Biennial of Contemporary Arts: no MNAC (Lisboa) e no Teatro Lethes (Faro).

14 – Instalação “Pousio”, exposições “SAL de Aveiro, SAL do Mundo” e “A mudança é eterna. Nada muda, Nunca”

Em finais de janeiro foram abertas ao público duas exposições: a instalação “Pousio” da autoria dos Aveirenses Bárbara Rosário e Pedro Rodrigues, exposta no Ecomuseu Marinha da Troncalhada até 23 de junho; e a exposição “SAL de Aveiro. SAL do Mundo”, patente ao público até 31 de março no Museu da Cidade.

Até 21 de abril está patente a exposição “A mudança é eterna. Nada muda, Nunca” na galeria do edifício da Antiga Capitania.

A fotografia é na sua essência um auxiliar de memória. Sempre que depositamos o nosso olhar em imagens do passado somos possuídos por um turbilhão de sensações aparentemente esquecidas. A fotografia serve de forma eficaz esse processo de rememoração e anamnese que nos permite reatualizar a nossa visão sobre o passado e impedir que as imagens históricas cristalizem o passado. Nesta exposição estão fotografias da Coleção Fotográfica Campos Graça – IMAGOTECA /



Arquivo Municipal de Aveiro sobre a safra do sal em relação com um ensaio visual de José Maçãs de Carvalho sobre o presente da paisagem e trabalho desta atividade que resiste.

As três exposições integram a programação de Aveiro 2024, Capital Portuguesa da Cultura.

“Pousio” é uma instalação contemporânea baseada na recriação das alfaias salícolas através do olhar de dois jovens Aveirenses desafiados a trabalhar as muitas vidas da Marinha da Troncalhada *nas longas noites e curtos dias de inverno. O Pouso e Repouso regenerador do inverno, que anseia pacientemente o verão.* Esta instalação ao ar livre tem entrada gratuita.

A exposição “SAL de Aveiro. SAL do Mundo” conduz-nos através de objetos raros e documentos inéditos que apresentam Aveiro como terra *com sabor a sal*. Ao sal se deve a primeira referência a Aveiro, a 26 de janeiro de 959, através do testamento da Condessa, D. Mumadona Dias, documento precioso. Fator de estímulo da relação de Aveiro com o Mundo, partindo daqui para múltiplas paragens, apresenta-se o SAL como marca distintiva da identidade aveirense.

15 – Reorganização e novo Tarifário do Estacionamento Pago da Cidade de Aveiro e Aumento da oferta Aveirobus | entrada em vigor a 1 de abril

Considerando que a implementação das alterações ao estacionamento tarifado da Cidade de Aveiro implica a coordenação com diversas entidades, sendo necessário promover alterações operacionais e uma atempada informação aos moradores e residentes cujos arruamentos mudam de zona tarifada, assim como aos Cidadãos em geral, o Executivo Municipal, na sua Reunião de Câmara de 8 de fevereiro, deliberou definir a data do início da reorganização do estacionamento regulado, incluindo o seu novo tarifário, a partir de 1 de abril de 2024.

Foram também criadas as condições para cuidar das componentes operacionais e de comunicação do início da disponibilização do aumento da oferta da Aveirobus, cujo contrato de adenda recebeu Visto do Tribunal de Contas a 25 de janeiro de 2024, tendo a CMA e o seu Concessionário ETAC/Transdev fixado a mesma data de 1 de abril de 2024 para iniciar a execução do referido aumento da oferta dos transportes públicos Municipais Aveirobus.



16 – Protocolos de Desenvolvimento Desportivo entre a Fundação do Desporto e o Município de Aveiro | 27.000€ de investimento no CAR Surf de São Jacinto

Na sua Reunião de 8 de fevereiro, o Executivo Municipal deliberou ratificar o Protocolo de Desenvolvimento Desportivo assinado entre a Fundação do Desporto e a CMA, que se traduz num apoio financeiro de 16.000€ para dinamização do Centro de Alto Rendimento de Surf de São Jacinto, em resultado da candidatura apresentada pelo Município em representação da Comissão de Gestão Local do CAR Surf de São Jacinto.

Na mesma Reunião o Executivo Municipal deliberou também ratificar o Protocolo de Desenvolvimento Desportivo assinado entre a Fundação do Desporto e a CMA para apetrechamento e equipamento desportivo do CAR Surf de São Jacinto representando um apoio financeiro de 11.000€.

17 – Cruz Vermelha Portuguesa de Aveiro | cedência de parcela de terreno

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 8 de fevereiro, aprovou a cedência, à Cruz Vermelha Portuguesa de Aveiro, de uma parcela de terreno da CMA com área de 750 m² contigua à parcela de terreno anteriormente doada em Direito de Superfície à Cruz Vermelha de Aveiro, tendo como contrapartida a entrega ao Município de uma parcela de terreno com área de 636 m² com o objetivo de viabilizar a abertura do novo arruamento junto ao Cemitério Sul e a construção do novo edifício multiusos que a Junta de Freguesia da Glória e Vera Cruz vai edificar no local, para apoio à sua atividade.

18 – Concessão da Gestão e Exploração do Mercado José Estêvão | decisão definitiva de resolução do contrato

Terminado o prazo da audiência prévia da decisão do Executivo Municipal de 11 de janeiro de 2024, na qual foi decidido manter a sua intenção de decisão tomada a 23 de novembro de 2023, de declarar a resolução do contrato com a empresa Prateado Boémio, Lda. de concessão e exploração do Mercado José Estêvão, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 8 de



fevereiro, declarar a Resolução do referido Contrato de Concessão fixando o prazo de 30 dias (corridos) para encerramento definitivo do estabelecimento após notificação da Câmara Municipal.

19 – Mercado José Estêvão vai receber eventos com selo Aveiro 2024

No seguimento da decisão tomada a 11 de janeiro de 2024, de declarar a resolução do contrato com a empresa Prateado Boémio, Lda., outorgado a 27 de outubro de 2022, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 4 de abril, não adjudicar a mais nenhum concorrente, a concessão e exploração do Mercado José Estêvão, e ao mesmo tempo informar que o espaço passa a ser utilizado para a dinamização de ações relacionadas com Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura.

O Mercado José Estêvão assume características únicas e uma localização (no centro da cidade de Aveiro) privilegiada para a realização deste tipo de eventos culturais, ponderando a CMA os seus usos futuros.

No âmbito da Aveiro 2024, a antiga Praça do Peixe será palco de exposições, música, espetáculos, receções, conferências ou outra tipologia que se adequa ao espaço, como foi o caso do "Desfile e Grande Concerto de Bandas da Região de Aveiro", que se realizou no passado dia 24 de março, com a participação de 10 Bandas dos Municípios da Região de Aveiro. Ou ainda a realização de atividades como o "Bom dia, Cerâmica" (integrado na celebração do Dia Nacional do Azulejo), "Viveiro: pode a gastronomia unir o mundo?", "Festa Arte Nova", e diversas ações no âmbito da 48.^a edição da "Feira do Livro de Aveiro".

20 – Descentralização na Ação Social: Subsídios de carácter eventual emergentes e não emergentes

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 8 de fevereiro, autorizar a ratificação dos apoios atribuídos no âmbito dos subsídios de carácter eventual emergentes e não emergentes no âmbito do processo de transferência de competências no domínio da ação social, referentes ao mês de janeiro de 2024.



A Ação Social é uma área à qual a CMA tem dado prioridade de trabalho ao longo deste tempo, em equipa com as Direções das IPSS e em estreita ligação ao Instituto da Segurança Social, gerindo agora as novas competências descentralizadas com nota positiva, num importante passo para o aumento da eficácia e eficiência na gestão da resposta social aos Cidadãos, aprofundando a relação de trabalho entre os Parceiros, permitindo que todas as situações sejam resolvidas com maior rigor e celeridade e, dessa forma, conseguimos aumentar a qualidade e o funcionamento do sistema de Ação Social ao nível do Município de Aveiro.

21 – Informação à Comunidade Académica da Universidade de Aveiro e aos Aveirenses

No seguimento das palavras do Presidente da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), Wilson Carmo, na sua tomada de posse, que decorreu no passado dia 18 de janeiro, a CMA considerou inevitável e necessário, para o bom esclarecimento da Comunidade Académica da Universidade de Aveiro (UA) e dos Aveirenses, emitir o presente comunicado.

Em primeiro lugar, é muito importante relembrar o bom histórico da relação com os cinco Presidentes da AAUAv, nos últimos dez anos, tempo da Presidência (2013 – 2023), à frente dos destinos da CMA.

A CMA sempre teve a maior respeitabilidade institucional pela AAUAv e pelos seus órgãos, certos de que esta Associação é um elemento estratégico da maior importância na integração dos Estudantes que chegam a Aveiro vindos de outros pontos do País, da Europa e do Mundo, ao mesmo tempo que desempenha um papel indelével no fomento da formação e desenvolvimento de futuros profissionais, nas mais diversas áreas de trabalho e que no fundo, serão os atores do crescimento do Município a médio e longo prazo.

Este prefácio é muito importante para poder enquadrar o esclarecimento à Comunidade Académica e aos Cidadãos Aveirenses que se segue.

Ao longo destes dez anos, a CMA e o seu Presidente foram sempre convidados para os atos formais e institucionais da AAUAv, com direito a usar da palavra, com exceção dos últimos dois anos com o Presidente Wilson Carmo, em que este bom princípio de respeitabilidade institucional se perdeu e o Presidente CMA deixou de ter espaço e tempo para se dirigir à Comunidade Académica.



Um dos exemplos mais flagrantes desta quebra institucional, provocado pelo Presidente Wilson Carmo, reporta-se ao pioneiro e inovador ato implementado pela CMA, em estreita cooperação com a AAUAv e a UA, de realizar uma Sessão de Boas-Vindas aos Caloiros da UA, que acontecia no início de todos os anos letivos e contava com a presença de centenas de Alunos. Um ato simples, descontraído, mas muito importante para cuidar da boa receção e relação entre os Estudantes e o Município de Aveiro, que se extinguiu no início do ano letivo 2023/2024.

A demonstração de que a AAUAv, através do seu Presidente, decidiu este caminho de afastamento institucional da CMA, tem muitos outros episódios, dos quais devemos recordar o facto da CMA ter deixado de ser convidada para inúmeros outros atos relevantes da Associação Académica, ou ainda os sucessivos lapsos de memória, que não permitiram a Wilson Carmo, por exemplo, citar a CMA e a presença dos seus Responsáveis nos seus discursos por ocasião da realização dos recentes Campeonatos Europeus de Basquetebol e de Corta-Mato.

Sobre o apoio da CMA à Comunidade Académica da UA e à sua Associação Académica, as afirmações do Presidente da AAUAv esbatem brutalmente com a realidade dos factos, que passamos de enumerar:

1. Devemos lembrar ou informar o Presidente da AAUAv, que a CMA, nos três primeiros anos e meio, dos sublinhados dez anos de Presidência, não tinha possibilidade de apoiar ninguém, porque, como é amplamente conhecido, a Câmara não tinha disponibilidade financeira, nem capacidade legal de o fazer. Neste ponto, referimos e deixamos a solicitação ao Presidente da AAUAv, Wilson Carmo, para que se foque na importância da aposta estratégica na cooperação CMA / AAUAv, para a Comunidade Académica e Aveirense, deixando a politiquice, que ficou bem evidente na referência aos dez anos de governação da CMA pelo Presidente, quando pela sua experiência à frente da AAUAv, Wilson Carmo só conta com dois anos (2022 – 2024);

2. Foi por isso, que a primeira das prioridades deste Executivo CMA, foi saldar a dívida antiga que tinha com a AAUAv, no valor de 65.000€, logo no ano de 2017;

3. Neste quadro, recordamos que um dos núcleos que mais trabalha com a CMA, de forma impecável e colaborativa, é o GretUA, com apoios financeiros constantes desde 2018 e que neste momento se cifram no valor global de 25.249,98€;

4. De igual modo o FITUA, organizado pela Tuna da Universidade de Aveiro, Núcleo integrante da AAUAv, tem recebido da parte da CMA todo o apoio ao longo das suas edições nos



últimos 10 anos, com a disponibilização do Centro de Congressos de Aveiro e a presença dos seus Responsáveis;

5. Como é também do conhecimento da AAUAv, outra das formas de apoio que a CMA utiliza para ajudar à realização das atividades da Associação, é a isenção de taxas aquando da realização dos seus eventos na nossa Cidade. A este nível e desde 2018 a CMA já aprovou isenção de taxas à AAUAv no valor global de 51.000€, para utilização do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro e do Centro de Congressos de Aveiro, entre outros;

6. A CMA presta apoio à AAUAv a nível logístico de variada tipologia, desde a cedência de grades, palcos, quadros elétricos, transporte de materiais, etc, para diversos eventos, como o Desfile do Enterro, Serenata, Semana Académica, etc;

7. A CMA apoiou a AAUAv, com uma importância fundamental, na realização das fases Finais do Desporto Universitário que se realizaram em Aveiro em 2018, nomeadamente com cedência de logística variada, nomeadamente a cedência de instalações como o Estádio Municipal de Aveiro – Mário Duarte, entre outras;

8. Devido a várias e justificadas solicitações por parte dos Estudantes, a CMA implementou um aumento da oferta dos transportes públicos para os Estudantes da UA, na ligação ao *Campus* da UA, ação que não obteve qualquer apoio, colaboração ou proposta objetiva da AAUAv, mesmo depois da CMA solicitar essa mesma colaboração à Associação Académica;

9. No Conselho Consultivo da Juventude, a AAUAv e o seu Presidente nunca compareceram, apesar de terem sido sempre convocados;

10. No Conselho Municipal de Educação, desde que a AAUAv é presidida por Wilson Carmo, a Associação Académica nunca participou nas reuniões. Este é um órgão muito importante a vários níveis, contribuindo também para a preparação dos mais novos para o Ensino Superior e da capacidade de atração da UA para novos Alunos. Papel e tarefa, que naturalmente também cabe, à AAUAv;

11. Nas Ações do Aveiro Tech City Open Days, a AAUAv foi sempre convidada e nunca compareceu, não ajudou, nem respondeu aos convites. Trata-se de uma atividade que dá a conhecer à Comunidade Académica as dinâmicas empresariais aveirenses, as suas atividades, estratégias de negócio, desafios e empregos qualificados que oferecem, complementando desta forma o conteúdo teórico-prático do processo de aprendizagem dos Alunos Universitários. Mesmo



sem o apoio da AAUAv, a CMA tem conseguido a participação os Estudantes da UA neste evento, com assinalável sucesso;

12. A AAUAv com o Presidente Wilson Carmo nunca participou em eventos da CMA, como por exemplo na Maratona da Europa – Aveiro, tendo a AAUAv no desporto uma das suas apostas estratégicas.

Em sentido inverso, e tal como referimos no início deste comunicado de esclarecimento à Comunidade Académica e aos Aveirenses, a AAUAv através do seu Presidente Wilson Carmo decidiu seguir o caminho do contínuo e crescente descomprometimento da parceria institucional com a CMA, que somos agora obrigados a recordar e não o contrário como referiu no seu discurso de tomada de posse:

1. AAUAv mantém uma dívida para com a CMA no valor de 8.575,31€, correspondentes a serviços então prestados pelo TEMA e pela MOVEAVEIRO;

2. O Parque de Feiras e Exposições de Aveiro tem ainda uma dívida pendente da AAUAv no valor de 10.038,72€;

3. A AAUAv, sob a presidência de Wilson Carmo, vendeu por 250.000€, sem autorização prévia da CMA como devia ter acontecido, um terreno no centro da Cidade de Aveiro (Rua Manuel Firmino), que tinha sido doado pela CMA, com o objetivo definido de construção de um edifício dedicado aos Estudantes. Um processo que contou com ofícios formais da CMA para informação sobre a venda, quando o novo proprietário instruiu na CMA o devido processo de licenciamento, a que a AAUAv demorou largos meses a responder. Aqui mais um exemplo de uma excelente ajuda da CMA à AAUAv com expressiva dimensão financeira;

4. A AAUAv comprometeu-se a restaurar o mural de celebração dos 40 anos da Associação Académica, que se encontra na Avenida de Santa Joana, na via descendente de acesso à “Ponte de Pau” e à Rua Pe. Arménio Alves da Costa Jr. e até agora não cumpriu o acordado;

5. Por fim, damos nota que o Presidente da AAUAv, Wilson Carmo, decidiu deixar de comparecer nos eventos e momentos protocolares de elevada relevância Municipal, para os quais a CMA lhe endereça sempre convite, mas que ele consecutivamente decide não responder e não comparecer.

Como nota final, a CMA informa publicamente que, conhecida a reeleição de Wilson Carmo para o seu terceiro mandato, o Presidente da CMA, na manhã do dia da tomada de posse (às 10.52h



de 18JAN24) enviou diretamente uma mensagem ao Presidente da AAUAv a desejar um bom mandato e a propor uma reunião de trabalho, “para que possamos ter um bom ano na cooperação entre a CMAveiro e a AAUAv, melhorando muito o que temos feito nos últimos dois anos”, propondo a sua realização no dia 8 de fevereiro, pelas 11h00. O Presidente Wilson Carmo respondeu no dia seguinte à tomada de posse (às 16.36h de 19JAN24), aceitando a reunião.

Realizada a referida reunião, foi feita a análise sumária dos dois anos de relação CMA / AAUAv, com esclarecimentos de parte a parte, tendo sido decidido colocar um ponto final nessa etapa de dois anos de relacionamento mais difícil e dar início a uma nova etapa de relação institucional entre a CMA e a AAUAv, de cooperação ativa e intensa, definindo-se áreas de cooperação e mecanismos de comunicação, fixando-se trabalho para os dias seguintes de forma a que durante o mês de fevereiro 2024 fosse alcançado um acordo de cooperação a formalizar e executar durante este ano 2024. Foi uma excelente reunião, que abriu um novo e seguramente bom e profícuo espaço de cooperação, fortalecendo a CMA e a AAUAv, e em especial as Comunidades que ambas as entidades servem.

A CMA e o seu Presidente vão dedicar todo o empenho na boa e profícuo relação institucional com a AAUAv, agora com a convicção de que assim vai ser da parte da AAUAv e do seu Presidente, sabendo que a importância da relação e cooperação entre as duas entidades é muito relevante para Todos.

22 – Obra de recuperação de moradias de Habitação Social em São Jacinto

Estão em curso as obras de recuperação de quatro moradias de habitação social, na urbanização de São Jacinto. Trata-se de um investimento da CMA no valor de 112.226,97€, com os trabalhos estão a cargo da empresa Lisourique – Serviços e Equipamentos Lda..

Com esta obra, a CMA vai proceder à qualificação geral dos edifícios, com o objetivo de resolver os problemas associados à conservação da estrutura, renovação do mobiliário de cozinha, loiça sanitária e infraestruturas de águas, gás e rede elétrica.



23 – Obra de ampliação do adro da igreja de Santo Amaro, em Vilar

A obra de ampliação do adro da igreja de Santo Amaro em Vilar e sua ligação à ecovia da Ribeira de Vilar está a decorrer. Com um valor de investimento Municipal de 235.917,01€, a qualificação deste espaço vai trazer mais e melhor conforto e segurança para os Cidadãos que utilizam a Capela e que circulam nesta zona de Vilar.

Os cidadãos poderão, deste modo, usufruir de um novo espaço de estar, ao mesmo tempo que se aumenta a dignidade urbana do edifício, um elemento identitário para a população local e de grande valor patrimonial.

A ligação à ecovia da Ribeira de Vilar permitirá um novo acesso pedonal até à cota baixa, aproximando o ecossistema da ribeira à zona mais urbana do lugar.

Recordamos que, para permitir a realização deste projeto de requalificação urbana, a CMA precisou de adquirir duas parcelas de terreno e dois prédios urbanos, com uma área total de 1775 m², pelo valor global de 125.172€.

24 – Câmara apoia Juntas de Freguesia com mais 1,1 milhões de euros em 2024

A CMA divulgou os valores e tipologias das obras correspondentes aos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências com cada uma das dez Juntas de Freguesia para o ano de 2024.

Para o exercício das competências previstas nestes Contratos, a CMA transferiu para as dez Juntas de Freguesia do Município de Aveiro, uma verba total de 1.150.965€.

A avaliação da execução dos Contratos de Delegação de Competências será feita mediante a apresentação pela Junta de Freguesia de relatórios mensais de execução a entregar à Câmara Municipal até ao dia oito de cada mês.

No que respeita às competências que a CMA delega nas Juntas de Freguesia (e que não são competências próprias das Juntas) respeitantes às áreas de atividades regulares e de investimentos extraordinários, apresentamos de seguida e por Junta de Freguesia, a distribuição das



verbas e as tipologias de obras definidas nos dez Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências assinados no dia 19 de fevereiro:

Freguesia de Aradas

- Pequenas reparações/ construção de passeios – **14.500 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **2.500 €**;
- Manutenção dos Parques Infantis de Aradas e do Cardal – **1.650 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **1.000 €**;
- Manutenção do Polidesportivo do Eucalipto – **1.000 €**;
- Parque Brincar Aradas (infantil e Intergeracional) – **20.000 €**;
- Parque do Eucalipto e espaço verde envolvente (fase 2) – **20.000 €**;

Freguesia de Cacia

- Pequenas reparações/ construções de passeios – **18.000 €**.
- Qualificação de caminhos rurais – **30.000 €**;
- Manutenção de parques infantis – **1.650 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **2.000 €**;
- Manutenção de polidesportivos – **1.000 €**;
- Obras no Parque de São Bartolomeu (fase 2) – **40.000 €**;

Freguesia de Eixo e Eirol

- Pequenas reparações/ construções de passeios – **18.500 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **24.000 €**;
- Manutenção dos Parques Infantis do Monte, de Azurva, de Eirol e do Foral de Eixo – **3.300 €**;
- Manutenção / colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **3.000 €**;
- Polidesportivo do Parque Desportivo de Eirol e Polidesportivo do Parque da Balsa – **2.000 €**;
- Parque Infantil do Monte (Eixo) – **25.000 €**;
- Qualificação da Casa Mortuária de Eirol – **10.000€**;



- Qualificação do edifício do bar / palco do Parque da Balsa – **20.000€.**

Freguesia de Esgueira

- Execução e pequenas reparações/ construção de passeios – **22.000 €;**
- Qualificação de caminhos rurais – **5.000 €;**
- Manutenção de parques infantis – **5.775 €;**
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €;**
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **1.000 €;**
- Manutenção do Polidesportivo da Quinta da Bela Vista e do Polidesportivo da Quinta do Carramona – **2.000 €;**
- Minigolfe no Parque da Bela Vista – **20.000€**
- Substituição do Parque Infantil do Parque da Bela Vista – **10.000€;**
- Qualificação do Armazém do Cemitério – **15.000€.**

União de Freguesias da Glória e Vera Cruz

- Pequenas reparações/ construção de passeios – **10.500 €;**
- Qualificação e/ou gestão de Sanitários Públicos – **30.000 €;**
- Manutenção de parques infantis – **6.600 €;**
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **3.000 €;**
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **500 €;**
- Manutenção de polidesportivos – **4.000 €;**
- Armazém da Junta de Freguesia – **164.000 €;**
- Substituição de árvores no Cemitério Central – **10.000€.**

Freguesia de Oliveirinha

- Pequenas reparações/ construção de passeios – **8.500 €;**
- Qualificação de caminhos rurais – **18.750 €;**
- Manutenção de parques infantis – **2.475 €;**
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €;**
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **3.000 €;**
- Manutenção do polidesportivo das Quintãs e polidesportivo da Costa do Valado – **3.000€;**
- Polidesportivo das Quintãs – **40.000€;**
- Construção do Parque Infantil do Braçal – **15.000€;**



- Construção do Parque infantil do Complexo Desportivo da Gândara – **15.000€**.

Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz

- Pequenas reparações/ construção de passeios – **20.000 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **35.000 €**;
- Manutenção do Parque Infantil de Nariz, Nossa Senhora de Fátima e Requeixo – **2.475 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **7.000 €**;
- Manutenção do Polidesportivo de Nariz, Nossa Senhora de Fátima e Carregal – **3.000 €**;
- Gestão dos Parques Ribeirinhos de Requeixo e do Carregal – **10.000€**;
- Obra no Largo das Festas de Verba (fase 2) – **35.000€**;
- Alargamento da Rua da Pateira (acesso ao Parque Ribeirinho de Requeixo) – **15.000 €**;
- Qualificação do edifício do Centro Social de Requeixo (fase 1) – **15.000€**.

Freguesia de Santa Joana

- Pequenas reparações/ construções de passeios – **15.000 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **2.500 €**;
- Manutenção do Parque Infantil de Santa Joana Princesa, Azenhas de Baixo, Caião, Mélias, Griné, Lusíadas, Cócáro e do Parque Fitness do Largo 4 de Dezembro – **4.950 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **1.000 €**;
- Manutenção do Polidesportivo do Caião, Azenha de Baixo e do Cócáro – **2.000 €**;
- Armazém da Junta de Freguesia – **150.000€**;
- Pintura exterior do edifício sede da Junta de Freguesia de Santa Joana – **25.000€**.

Freguesia de São Bernardo

- Pequenas reparações/ construção de passeios – **12.500 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **2.500 €**;
- Manutenção do Parque Infantil de São Bernardo, Areeiro, Patela e Urbe – **3.300 €**;
- Manutenção e colocação de placas toponímicas – **2.000 €**;
- Manutenção de fontes, fontanários e tanques – **500 €**;
- Manutenção do Parque/ Polidesportivo de São Bernardo – **1.000 €**;
- Parque de Lazer e Merendas, em Areias de São Bernardo – **40.000€**.



Freguesia de São Jacinto

- Pequenas reparações/ construção de passeios – **6.400 €**;
- Qualificação e/ou gestão de Sanitários Públicos – **6.400 €**;
- Limpeza do Passadiço, Estradão e Molhe Norte – **4.800 €**;
- Manutenção do Parque Infantil da Marginal e da Quinta do Major – **1.440 €**;
- Manutenção / colocação de placas toponímicas – **1.600 €**;
- Manutenção do Polidesportivo – Campo de Ténis – Quinta do Major e do Polidesportivo da Lomba da Mata – **2.400 €**;
- Manutenção do edifício sede da Junta de Freguesia – **35.000 €**.

A cooperação entre a CMA e as Juntas de Freguesia do Município e o trabalho de equipa realizado são um caso de sucesso do anterior (2017/2021) e presente mandato autárquico (2021/2025), pelos seus bons resultados a cada ano e é com essa base de compromisso cumprido e sólido, que vamos concretizar os objetivos acordados e contratados neste ano de 2023.

Auto de Transferência 2024 firmado com São Jacinto

Recordamos que desde 2021 e de acordo com a Lei nº 50/2018 de 16 de agosto e com o Decreto-Lei nº 57/2019 de 30 de abril, os Autos de Transferência de Recursos correspondem a competências das próprias das Juntas de Freguesia, acordando com a Câmara Municipal as verbas e recursos a transferir para que as Juntas de Freguesia as executem.

Em comunicação tornada pública a 4 de agosto de 2022, após deliberação do Executivo Municipal desse mesmo dia, a CMA aprovou a entrega às Juntas de Freguesia, para o exercício das competências previstas nestes Autos no ano de 2022 e seguintes, de uma verba total de cerca de 1.078.343€, para gestão e manutenção de espaços verdes e limpeza das vias e espaços públicos, sargetas e sumidouros, utilizando os mecanismos de transferência financeira definidos na legislação da Descentralização.

No caso de São Jacinto, que por força da sua grave situação financeira e legal não firmou o respetivo Auto de Transferência de Competências em 2022 e 2023, dado o sucesso da execução do Protocolo de Cooperação Especial entre a CMA e a Junta de Freguesia de São Jacinto (JFSJ) que já concretizou o reequilíbrio financeiro e legal da JFSJ, o Auto de Transferência de Competências de 2024 (e anos seguintes) da CMA na JFSJ foi aprovado em Reunião do Executivo Municipal do passado dia 25 de janeiro, no valor global de 40.686,90€ / ano, para gestão e manutenção de



espaços verdes (14.000€) e para limpeza das vias, espaços públicos, sarjetas e sumidouros (26.686,90€).

25 – Feira Vocacional e Profissional de Aveiro incentivou jovens a encontrar a sua vocação

Liderado pela CMA com a coorganização dos sete Agrupamentos de Escolas do Município de Aveiro, o Parque de Exposições de Aveiro acolheu, nos dias 22 e 23 de fevereiro, a 8.ª Edição da Feira Vocacional e Profissional, sob o lema «À descoberta da minha vocação», uma oportunidade para quem procura orientação vocacional, emprego ou formação.

A iniciativa agregou, num único evento, diversas ofertas educativas, formativas e saídas profissionais, proporcionando aos alunos do 9.º ao 12.º ano o acesso e o contacto com diversas entidades do sistema educativo, contribuindo assim para a descoberta de vocações e escolhas profissionais dos alunos.

Com uma área expositiva de 4000 m² e com a participação de 65 expositores, desde o ensino básico ao secundário, profissional, superior e politécnico, privado e público, entidades associativas e institucionais, neste evento puderam ser encontradas ofertas formativas, saídas profissionais, produtos ou ofertas de emprego.

O evento foi enriquecido com um vasto programa de atividades, com workshops dedicados aos alunos do Ensino Básico e Secundário onde serão abordados temas como “A descoberta profissional”, “Tomada de decisão”, “Aquisição de Conhecimentos” e ainda “Proatividade”.

26 – Réseau Art Nouveau Network lança cartão de livre acesso a museus para celebrar os seus 25 anos de vida

A Réseau Art Nouveau Network celebra 25 anos de existência este ano e para assinalar o momento lançou o RANN-PASS, um pass que dá acesso a vários museus e instituições que pertencem à rede e que é oferecido aos seus membros individuais.

Uma forma privilegiada de descobrir a riqueza e a diversidade do património Arte Nova, reconhecido como itinerário cultural europeu e uma oferta a todos os que individualmente se



associam à RANN e partilham dos seus princípios da salvaguarda e de valorização dos testemunhos culturais e da sociabilidade que marcaram e transformaram o quotidiano europeu no limiar entre o século XIX e o século XX.

O pass é oferecido aos membros individuais da Rede e confere benefícios de acesso aos museus e locais patrimoniais durante um ano [é pessoal e intransmissível]. Em Aveiro, o pass oferece uma visita guiada ao roteiro Arte Nova que constitui a coleção do Museu Arte Nova de Aveiro, devendo o visitante efetuar previamente a reserva por email [museusdeaveiro@cm-aveiro.pt] e, no momento, apresentar o Pass na entrada do Museu.

As outras entidades que integram o passe são: Nancy [França]; Centro Gaudi [Espanha]; Museu de Wiesbaden [Alemanha]; Museu Horta [Bélgica]; La Chaux-de-Fonds [Suíça]; CIVA [Bélgica]; Maison Losseau [Bélgica]; Casa Danvas-La Roche [Roménia]; Casa Alegre de Sagrera [Espanha]; Jungentilsenteret [Noruega]; Centro Arte Nova de Riga [Letónia]; Museu Iparúvészeti [Hungria]; Hôtel Van Eetvelde [Bélgica] e Maison Cauchie [Bélgica].

Informação sobre estas entidades e os benefícios que oferecem podem ser consultados em: https://bit.ly/PASS_EN.

Para se tornar membro individual da RANN e receber o PASS deverá remeter um email para info@artnouveau-net.eu. Os associados pagam uma quota de 50€ por ano.

27 – Requalificação e valorização da Pateira de Fermentelos: Criação de percursos pedonais e cicláveis em Aveiro

O Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião de 22 de fevereiro, da conclusão da empreitada de requalificação e valorização da Pateira de Fermentelos, nos Municípios de Aveiro e Oliveira do Bairro e do protocolo celebrado com a Polis Litoral Ria de Aveiro, que entrega à gestão da CMA o troço edificado no Município, nomeadamente na zona dos Parques Ribeirinhos de Requeixo e do Carregal.

Os trabalhos foram executados pela empresa RECOLTE Serviços e Meio Ambiente, S.A., num investimento global da Polis Litoral Ria de Aveiro de 459.715,44€, dos quais 114.377,20 €, foram pagos pela CMA, já que correspondem ao troço de Aveiro.



Esta obra permitiu a criação de um novo percurso pedonal e ciclável que faz a ligação dos Parques Ribeirinhos de Requeixo e do Carregal, de grande importância para a qualificação e valorização do território, nomeadamente da zona da Pateira, os quais receberam um relevante investimento de qualificação pela Polis Ria de Aveiro.

Promoção pedonal e ciclável da Pateira

Este novo espaço faz parte de uma rede de percursos em volta da Pateira, tendo por objetivo a promoção da continuidade do percurso enquanto espaço pedonal e ciclável não motorizado, a ligação do percurso a caminhos agrícolas existentes, a promoção de descontinuidade da utilização motorizada (como forma de não induzir o uso por veículos e meio de proteção dos valores existentes), a promoção de espaços de estadia, de atividades lúdicas e de contemplação da paisagem, a promoção de plataformas e espaços de apoio à pesca, a criação de uma identidade de intervenção pelo reconhecimento da “imagem/produto” e pela leitura da intervenção, o ordenamento e proteção dos espaços contíguos ao percurso, a preservação e promoção dos sistemas naturais existentes e a recuperação ambiental de espaços.

28 – Modificação das áreas de atuação dos Guardas-Noturnos e abertura de período de recrutamento para exercício em Aveiro

Na sua Reunião de 22 de fevereiro, o Executivo Municipal deliberou modificar as 13 áreas de atuação de Guardas-Noturnos atualmente em vigor no Município de Aveiro, eliminando três delas e integrando estes territórios no espaço de intervenção das restantes dez zonas.

Desta forma, e considerando que se torna premente a necessidade de vigilância e proteção de bens nos arruamentos, durante o período noturno, fica extinguida a zona “Esgueira Norte”, criando uma nova área de atuação agora denominada de “Esgueira Centro, Bela Vista e Esgueira Norte”.

Por sua vez, o espaço de intervenção de “São Bernardo” passa a integrar as áreas de atuação de “Santa Joana” e de “Glória e Aradas”. Assim a área de atuação “Santa Joana” passa a denominar-se “Santa Joana e São Bernardo Nascente”, enquanto que a área de atuação de “Glória e Aradas” passa a ser designada como “Glória, Aradas e São Bernardo”.



Na mesma Reunião e na sequência do aprovado, o Executivo Municipal deliberou abrir um novo procedimento para recrutamento e seleção de candidatos à atribuição de licença para o exercício da atividade de Guarda-Noturno, para as 10 novas áreas de atuação.

29 – Revisão do Regulamento Urbanístico do Município de Aveiro

O Executivo Camarário, na sua Reunião de 22 de fevereiro, aprovou a abertura do procedimento de revisão do Regulamento Urbanístico do Município de Aveiro para alteração de algumas disposições que visam o cumprimento do definido no Decreto-Lei n.º 10/2024, de 08 de janeiro (diploma que integra o processo conhecido por “Mais Habitação”), nomeadamente na parte que veio alterar o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, bem como as tabelas de taxas que integram o respetivo regulamento.

Segue-se um período de consulta pública, para que os interessados possam apresentar os seus contributos num prazo de 10 dias, a contar da data de publicação do Edital correspondente, através de comunicação dirigida ao Presidente da CMA.

Embora o diploma em referência tenha um conjunto de problemas na sua aplicação prática, que estão a gerar dúvidas e dificuldades de gestão às Câmaras Municipais, situação que já motivou a solicitação da ANMP ao Governo da sua suspensão e revisão, a CMA tem de dar seguimento a esta formalidade no âmbito da aplicação da legislação em vigor.

30 – Câmara de Aveiro paga dívida por trabalhos prestados há 20 anos

Na sua Reunião de 22 de fevereiro, o Executivo Municipal tomou conhecimento do acordo celebrado com os herdeiros de Manuel Jesus Valente, onde ficou definido o pagamento pela CMA no valor de 17.673,02€, correspondentes a trabalhos executados em Escolas do Município de Aveiro, entre 2001 e 2005 e que a CMA nunca pagou.

O processo remonta a dezembro de 2019, quando Manuel de Jesus Valente requereu o pagamento dos trabalhos executados entre 2001 e 2005 (15.830,10€) além do pagamento de juros de mora vencidos e vincendos (5.612,62€).



A CMA confirmou ao Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto que os trabalhos foram realizados, porém, sem que tenham sido precedidos do necessário procedimento contratual prévio, motivo pelo qual, estava juridicamente impedida de proceder ao pagamento.

Os herdeiros de Manuel de Jesus Valente propuseram a celebração de um acordo, prontamente aceite pela CMA, terminando com o processo jurídico e repondo a justa e necessária retribuição pelos serviços prestados ao Município de Aveiro, no período entre 2001 e 2005, liquidando assim mais uma dívida contraída há cerca de 20 anos pela CMA e resolvendo mais um problema da má gestão da CMA, ao tempo.

31 – OCUPA-T: Edição 2024 do Programa Municipal de Ocupação de Tempos Livres

Continuando a aposta neste Programa que entendemos relevante, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 22 de fevereiro, aprovar as normas de participação da edição 2024 do OCUPA-T, com uma previsão orçamental de investimento estimada em 16.000€ para atribuição de bolsas aos participantes e de 1.200€ respeitante a seguros de acidentes pessoais.

O OCUPA-T pretende proporcionar aos Cidadãos a participação ativa em diversas áreas de intervenção, através do desenvolvimento de tarefas de interesse formativo e público nas seguintes áreas: Ambiente, Cultura e Turismo, Museus, Teatro Aveirense, Floresta, Desporto, Apoio Administrativo – Arquivo Geral, Ação Social e Saúde, Cidadania, Empreendedorismo e Educação.

32 – Fundo de Apoio a Famílias atribui apoios a mais nove Famílias e 19 Cidadãos

Nas Reuniões de Câmara de 22 de fevereiro, de 14 de março e de 28 de março, o Executivo Municipal deliberou aprovar apoios económicos a mais nove famílias residentes em Aveiro, correspondendo a mais 19 Cidadãos ajudados, no valor global de 6.419,13€, no âmbito dos “Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas”, do Fundo de Apoio a Famílias.

Para dar resposta a estas situações, a CMA utiliza o Fundo de Apoio a Famílias, que tem para 2024 uma verba total orçamentada de 150.000€.



33 – Informação sobre a gestão financeira da obra de requalificação do Rossio e da Praça General Humberto Delgado

Na sua Reunião de 22 de fevereiro, o Executivo Municipal tomou conhecimento dos valores finais da gestão financeira da obra do Rossio e da Praça General Humberto Delgado, que correspondeu a um investimento final global da CMA no valor de 20.501.288,90€.

O Concurso Público foi adjudicado em julho de 2020, pelo valor inicial de 11.710.999€ (+ IVA), ao agrupamento concorrente constituído pelas entidades Tecnórem – Engenharia e Construções S.A. e pela CIMAVE – Construtora Imobiliária de Aveiro, Lda..

No quadro da empreitada foram reportados trabalhos complementares, ao longo do período de obra, no valor global de 5.138.852,84€ (+ IVA), enquanto que as revisões de preço, pressionadas pela pandemia de Covid-19, o início da guerra na Ucrânia e pelo crescimento agudo da inflação, entre outros, cifraram-se em 4.567.968,87€ (+ IVA).

A estes valores acresce o referido IVA, no valor de 1.162.148,36€, o que perfaz o suprarreferido custo total da empreitada de 20.501.288,90€.

Ao nível da gestão financeira da obra importa ainda referir a redução de 2.078.680,14€ de trabalhos a menos identificados, a comparticipação de Fundos Comunitários (CENTRO 2020), com o valor final de 2.051.423,31€ e a retribuição financeira do concessionário à CMA pela exploração do parque de estacionamento do Rossio e do Mercado Manuel Firmino durante 40 anos, no valor de 2.500.000€.

Para conhecimento, a CMA partilhou a tabela que se segue:

Adjudicação	11.710.999,00 €
Trabalhos a menos	- 2.078.680,14 €
Trabalhos complementares	+ 5.138.852,84 €
Revisões de preço	4.567.968,87 €
IVA	1.162.148,36 €
Valor final	20.501.288,90 €
Comparticipação CENTRO 2020	2.051.423,31 €
Retribuição Empark Portugal	2.500.000,00 €



Estes números foram dados a conhecer publicamente no discurso de inauguração do Rossio, cumprindo o Presidente da CMA o compromisso que tinha assumido, de apresentar ao Executivo Municipal uma informação formal com os valores referidos exatos.

34 – Programação do 2.º trimestre da Capital Portuguesa da Cultura

A CMA apresentou a programação do 2.º trimestre de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura no dia 29 de fevereiro, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorreu entre 28 de fevereiro e 3 de março na Feira Internacional de Lisboa (FIL) e onde Aveiro foi a Cidade convidada da BTL Cultural.

A apresentação da programação esteve a cargo do Presidente da CMA e do Coordenador de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura, José Pina.

“Aveiro, Capital Portuguesa da Cultura em 2024” esteve na BTL a promover a cultura portuguesa, com um programa distinto e focado na Identidade, na Democracia, na Sustentabilidade e na tecnologia. Estas são marcas indeléveis do nosso país e especificamente do nosso território que é a Região, o Município e a Cidade de Aveiro.

Aveiro utilizou bem a chancela representante da cultura na BTL 2024 para continuarmos a apostar na indústria da paz e da cultura, que é a Portugalidade. Somos um Povo com uma história ímpar em todo o mundo, contada por imensas conquistas, mas também pela proximidade entre as pessoas, num ano distintivo, em que se celebram os 500 anos do nascimento de um dos maiores embaixadores da língua e da cultura portuguesa, Luís Vaz de Camões. A cultura portuguesa é, pois, pelas oportunidades de intercâmbio e de relação humana que nos traz, fundamental neste processo de crescimento cultural, económico e social, em que Aveiro está e é exatamente nisso que estamos apostados.

O primeiro momento de Aveiro na BTL Cultural decorreu no dia 28 de fevereiro com a apresentação do vídeo de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura. No dia seguinte foram então revelados os eventos de Aveiro 2024 para abril, maio e junho, bem como os momentos-chave dos restantes meses do ano.

Aveiro encerrou a sua participação na BTL Cultural no dia 3 de março com uma atuação da Fanfarra dos Canais, um projeto que envolve músicos profissionais e amadores de Aveiro e que atua



no Festival dos Canais, um dos mais importantes eventos culturais do Município. Esta demonstração aconteceu por todo o recinto da BTL.

Considerada pela imprensa do setor como a principal mostra nacional e das mais importantes a nível internacional, a BTL congrega anualmente centenas de profissionais das mais variadas áreas da atividade turística.

Programação do 2.º trimestre

Concertos, peças de teatro, espetáculos de dança e exposições são algumas das propostas da primeira Capital Portuguesa da Cultura para os meses de abril, maio e junho, que se desenvolvem em torno do tema 'Cultura e Democracia'.

O tema do segundo trimestre de Aveiro 2024, 'Cultura e Democracia', é de uma importância fundamental nos dias de hoje. Os mais recentes acontecimentos um pouco por todo o Mundo demonstram a necessidade de fazermos da interligação entre a Cultura e a Democracia uma renovada força da nossa sociedade. No momento em que Portugal celebra os 50 anos do 25 de abril, quisemos abordar este assunto de forma aberta e sublinhar a relevância da liberdade, da igualdade, do diálogo e da participação cívica na construção de uma sociedade mais justa, solidária, próspera e respeitadora da diferença.

Entre os momentos altos do 2.º trimestre de Aveiro 2024 estão espetáculos como Idiota, de Marlene Monteiro Freitas; Mercado das Madrugadas (ou manuais de instruções para revoluções futuras), de Patrícia Portela; Muda, de Clara Andermatt; Fado Alexandrino, de Nuno Cardoso/Teatro Nacional São João; e Quis Saber Quem Sou, de Pedro Penim/Teatro Nacional D. Maria II. Destaque também para os concertos de Moonspell, Pedro Mafama e Lina.

Nestes meses estão patentes duas exposições, em parceria com a Fundação de Serralves e a Fundação Cupertino de Miranda, sendo ainda de assinalar a realização da bienal Aveiro_Síntese, dedicada à música eletroacústica, e a estreia do New Deal of Arts And Politics, um festival onde a arte, a política e o pensamento se cruzam.

Assumem um papel muito relevante neste trimestre a celebração do Dia da Marinha, que terá diversas ações entre os dias 4 e 19 de maio, bem como o Dia de Camões, de Portugal e das Comunidades, a 10 de junho. Nesta data, que assinalaremos de forma original, será também inaugurada uma escultura de Rui Chafes, que ficará na Praça General Humberto Delgado / "Pontes" e que é uma homenagem da Câmara de Aveiro à Cultura Portuguesa e a Portugal.



A Democracia faz-se todos os dias e com o envolvimento dos Cidadãos, pelo que convidamos todas e todos a fazerem parte deste momento histórico da nossa Cidade, Município e Região de Aveiro, para fazermos Mais e Melhor Portugal.

35 – Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico participaram na “Música na Escola”

A CMA, com a colaboração da Orquestra Filarmonia das Beiras, promoveu a iniciativa “Música na Escola” a todos os Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Município. A edição deste ano contou com a participação de 3386 Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Município, em cinco sessões, duas nos dias 28 e 29 de fevereiro e uma no dia 1 de março, que decorreram no Centro de Congressos de Aveiro.

Esta iniciativa, integrada no Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA) para o ano letivo de 2023/2024, teve como objetivo principal a sensibilização do público infantil para a música clássica através de um espetáculo interativo que desvende alguns segredos do funcionamento de uma orquestra, proporcionando, assim, uma experiência única e rica que é a de ver, ouvir e sentir uma orquestra ao vivo.

Sob o mote “Mini Mozart!”, na edição de 2024 a Orquestra Filarmonia das Beiras, dirigida pelo Maestro Jan Wierzba, convidou todos os Alunos, Docentes e Assistentes Operacionais, a conhecer Mozart e a sua música.

O espetáculo que foi apresentado nas sessões pedagógicas resulta de um projeto encomendado pela Real Filarmonia de Galícia ao Serviço Educativo da Casa da Música do Porto e contou com a participação dos formadores Sofia Nereida e António Miguel Teixeira (dos Serviços Educativos da Casa da Música), sob a direção do Maestro Jan Wierzba.

A sessão de encerramento realizou-se no domingo, dia 3 de março, com o Concerto de Família no Centro de Congressos de Aveiro, num momento de partilha e interação entre as Crianças e os seus Familiares.

Para além de proporcionar as sessões pedagógicas, a CMA facultou o transporte de todos os alunos, numa aposta de investimento na Educação e Formação dos mais novos.



36 – Maratona da Europa é “um encontro entre culturas e identidades diferentes para a promoção da paz”

A CMA apresentou a Maratona da Europa, que decorre a 28 de abril, dando a conhecer a estratégia e a visão deste evento que está integrado na política desportiva e na promoção territorial do Município e da Região de Aveiro.

O momento decorreu no segundo dia da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), na qual Aveiro foi Município Convidado da BTL Cultural – no âmbito da Capital Portuguesa da Cultura –, e contou com as presenças do Presidente da Câmara de Aveiro; Paulo Costa, diretor da Global Sports, empresa que organiza a Maratona da Europa; João Campolargo, Presidente da Câmara de Ílhavo; Aurora Cunha, Madrinha da prova; João Neto, ultramaratonista; e Jorge Vieira, Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo.

Posteriormente, no dia 13 de abril, a Maratona da Europa – Aveiro 2024 teve o seu momento de apresentação pública, no Rossio.

A aposta da CMA na Maratona da Europa é uma aposta nas pessoas e na vida. É um encontro entre amigos, culturas e identidades diferentes, que se unem pelo desporto, pela saúde e pela paz na Europa e no Mundo. Queremos potenciar esta prova a cada ano, aumentando a sua dimensão e a sua qualidade, por se tratar de um evento fundamental no posicionamento da Região, do Município e da Cidade de Aveiro.

Além de possibilitar aos atletas uma paisagem única, a Maratona da Europa é uma das maratonas mais planas do mundo, tornando-a um atrativo especial na procura de marcas e de recordes pessoais.

O evento é aberto ao público e as inscrições estão disponíveis no site oficial da Maratona da Europa: www.europemarathon.pt.

37 – Exposição de Arte Nova sobre a infância

Pim, Pam, Pum: Uma viagem ao Século da Criança tem como tema central a infância e faz parte do programa Nova Arte Nova, que se desenvolve no âmbito de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura. O programa pretende, através do Museu Arte Nova, incentivar o



pensamento, estudo e criação em torno do movimento arte nova, uma referência intemporal de inovação e multidisciplinaridade.

Ao longo do ano serão promovidas exposições e mesas-redondas, nomeadamente sobre manifestações do movimento Arte Nova no mundo. Pim, Pam, Pum: Uma viagem ao Século da Criança é a primeira exposição deste ciclo, criado em parceria com a Réseau Art Nouveau Network, uma rede de cidades onde a Arte Nova está presente e da qual Aveiro faz parte.

Após a inauguração e a visita guiada teve lugar uma mesa-redonda, cujo tema foi “A saia da Carolina ainda tem uma barra encarnada?”. A conversa contou com a participação de Dina Dimas, do Museu Nacional do Traje, e de Gianni Montagna, da Universidade de Lisboa.

38 – Filme baseado em conto de Mia Couto e filmado em Aveiro teve antestreia no Teatro Aveirense

O filme *As Aves*, baseado num conto de Mia Couto e realizado por Pedro Magano, conheceu a sua antestreia no **dia 5 de março, no Teatro Aveirense**, no âmbito de **Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura**. A sessão assinalou as **celebrações dos 143 anos do Teatro Aveirense**, inaugurado a 5 de março de 1881 e, desde então, fundamental na vida cultural da Cidade e da Região de Aveiro.

A longa-metragem *As Aves* retrata um velho isolado a viver rodeado de água. Odeia os deuses e desabafa os seus lamentos com uma caturra, a Poupa, que mantém aprisionada numa gaiola, uma metáfora da sua própria vida. No entanto, encontra nas palavras dos livros que descobre na biblioteca, durante as suas deambulações furtivas pela cidade, a sua liberdade. Uma obra inspirada no conto *A Morte, o Tempo e o Velho*, de Mia Couto, que o realizador cruza com a peça clássica *As Aves*, de Aristófanes.

Pedro Magano é natural da região de Aveiro e o filme foi rodado neste território, com grande parte da ação a decorrer na ria. Um ritmo de filmagens planeado de acordo com o ritmo das marés, num local de difícil acesso e pouca mobilidade, mas com um enorme potencial visual. A narrativa é cíclica, indo ao encontro do conceito de vida repetitiva dos humanos e da dimensão cíclica do Tempo, tal como o conhecemos.



A antestreia de *As Aves* foi acompanhada de uma exposição de fotografia de Jorge Costa, com imagens da rodagem do filme e dos lugares onde esta aconteceu. Está patente no foyer do Teatro Aveirense até 23 de março.

39 – Aveiro dá a conhecer projetos musicais mais relevantes da Região

A CMA apresenta a série audiovisual *Transmissions from Down Below*, que dá a conhecer alguns dos projetos musicais mais relevantes da região de Aveiro. Esta iniciativa, que tem o carimbo de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura, resulta de uma parceria com a editora VIC NIC e foi lançada no âmbito da candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027.

Inspirado em projetos como *Tiny Desk*, *KEXP*, *Porta 253* ou *Pinehouse Concerts*, mas com uma linguagem, curadoria e direção artística singulares, *Transmissions from Down Below* terá 12 episódios, que intercalam concertos intimistas, realizados no auditório subterrâneo da VIC // Aveiro Arts House, com entrevistas aos músicos convidados.

A primeira temporada da série reúne músicos e bandas naturais da região – como MEMA., *Troll's Toy*, *Síria* e *Musgos*— e projetos musicais que fizeram de Aveiro a sua casa e palco de eleição, como *Sonny Santos*, dos Estados Unidos da América, *Santi Lesca* (Argentina) ou *Skier* (Sérvia). São artistas que representam a cena musical contemporânea local, com um amplo espectro de estilos — como o rock, a eletrónica, o folk e o jazz —, confirmando assim a diversidade do panorama musical aveirense.

Os episódios são publicados todas as terças-feiras, no canal de Youtube da VIC NIC, e serão também transmitidos às 22h30 no Canal180, canal de televisão dedicado à cultura e criatividade, disponível no Cabo, Internet e Mobile. O projeto culminará num episódio extra, gravado em Aveiro e transmitido em streaming durante a primeira semana de junho, por ocasião do 180 Creative Lab, um evento organizado pelo Canal180 com residências artísticas, exposições, concertos, laboratórios, entre outras atividades. A edição de 2024 realiza-se na cidade de Aveiro.

Transmissions from Down Below surge na sequência de *RAJADA: Windy Sounds from Aveiro*, um projeto que reuniu, numa lógica de cocriação, 16 projetos musicais da região. Desta iniciativa resultou um minidocumentário e uma compilação editada em vinil, CD e digital.



40 – CMA novamente distinguida com o Selo de Qualidade do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos

A CMA foi distinguida pela ERSAR - Entidade Reguladora do Serviço de Águas e Resíduos, pela terceira vez, com o Selo da Qualidade do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos (ao consumidor), referente à avaliação do serviço no ano de 2022. Um prémio atribuído apenas a seis entidades em todo o País, distinguindo a CMA entre as mais de 300 entidades gestoras existentes a nível nacional.

A decisão foi comunicada no dia 6 de março, no âmbito das Conferências de Março da ERSAR, que decorreu no Pavilhão do Conhecimento, no Parque das Nações, em Lisboa.

Para a atribuição de cada Selo, tal como definido no regulamento da iniciativa, o júri procedeu à avaliação quantitativa das entidades gestoras reguladas, tendo por base os indicadores e dados provenientes dos diversos ciclos de regulação. Seguiu-se uma avaliação qualitativa tendo em conta aspetos relacionados com a governança, cumprimento das obrigações legais, conduta perante o regulador e ocorrências significativas com impacto na prestação do serviço.

O júri, assessorado por uma Comissão Técnica interna da ERSAR, para recolha, processamento e fornecimento de informação e prestação dos esclarecimentos necessários, procedeu à seleção das entidades distinguidas com a atribuição de um Selo.

Esta distinção vem sublinhar o trabalho muito positivo que a CMA tem executado em conjunto com a VEOLIA Portugal S.A., desde o dia 1 de outubro de 2018, momento em que deu início ao contrato em vigor de Prestação de Serviços de Limpeza e Recolha de Resíduos Urbanos a Destino Final.

A distinção reconhece o desempenho que esta Câmara Municipal tem tido na melhoria contínua da gestão de resíduos urbanos, proporcionando mais e melhores serviços nesta área, e que tiveram novos impulsos nos últimos anos com a entrada em funcionamento do Ecocentro Municipal em 2022, do arranque da recolha seletiva porta-a-porta de biorresíduos no canal HORECA e da promoção da compostagem doméstica em 2023. A reformulação da prestação de serviços de recolha, transporte e tratamento de resíduos urbanos indiferenciados é uma aposta ganha, em todos os sentidos, nos aspetos qualitativos e financeiros.



A atribuição destes Selos e do Prémio de Desempenho por parte da ERSAR visa também sensibilizar as entidades gestoras Intermunicipais e Municipais para as questões da qualidade na conceção, execução, gestão e exploração dos sistemas.

41 – Aveiro Jovem Criador 2024 revelou vencedores e inaugurou exposição no Museu de Aveiro / Santa Joana

No dia 9 de março foram conhecidos os vencedores da 22.^a edição do Concurso Aveiro Jovem Criador, em cerimónia de entrega de prémios no Centro de Congressos de Aveiro.

Nesta edição 2024 do Concurso registou-se a participação de 439 candidaturas, oriundas de vários pontos do País, tendo o Júri deliberado atribuir 16 Prémios e 20 Menções Honrosas.

Após a sessão, foi inaugurada a exposição no Museu de Aveiro / Santa Joana que integra 155 trabalhos que estão patentes ao público até ao dia 7 de abril.

Recorde-se que o Concurso Aveiro Jovem Criador, destinado a jovens dos 12 aos 35 anos, contempla as áreas artísticas de a Arte Digital, Audiovisual, Escrita, Fotografia, Ilustração, Música e Pintura e, na presente edição, apresenta duas novidades: a sua periodicidade passa a ser bienal e abrange novos destinatários, os maiores de 65, numa estratégia assumida de valorização e estímulo à participação dos cidadãos que se integram nesta faixa etária.

Na sua 22.^a edição, o Concurso projetou o Município de Aveiro na dimensão nacional e internacional, promovendo a criatividade e a participação ativa do setor cultural e artístico e enquanto propulsor de iniciativas que promovam a criatividade e a participação ativa dos jovens.

O valor em prémios de 20.000€ para a atual edição, significou um aumento exponencial face ao ano de 2023, em cerca de 21% (16.500€ em 2023).

A edição 2024 do Aveiro Jovem Criador bateu o recorde do número participantes e de trabalhos a concurso, mantendo a sua dinâmica de crescimento que se assinala com muito gosto.



42 – CreArt – projeto que a CMA integra – abre candidaturas para residências artísticas em Itália, Alemanha e Lituânia

A CMA integra o projeto CreArt 3.0 que iniciou em janeiro de 2024 e vigora até final de 2026, continuando a apostar nas residências artísticas como um contributo para a criação artística e para a formação dos artistas, bem como forma de proporcionar oportunidades de valorização e de afirmação de novos talentos da rede CreArt.

Assim e, durante o mês de março, estiveram abertas candidaturas para residências em Regensburg, na Alemanha, na Fondazione Bevilacqua La Masa, em Veneza - Itália e na Artkomas, em Kaunas na Lituânia.

Podem participar nestas residências artistas das Cidades que participam no projeto: Artkomas, Kaunas [Lituânia]; Aveiro [Portugal]; České Budějovice [República Checa]; Clermont-Ferrand e Rouen [França]; HDLU [Croácia]; Liepaja [Letónia]; Lublin [Polónia]; Oulu [Finlândia]; Regensburg [Alemanha]; Skopje [Macedónia do Norte]; Valladolid [Espanha] e Veneza [Itália].

Regensburg [Alemana]

Período de residência: maio a meados de junho 2024, integrado o Mês da Criatividade

Regensburg é uma Cidade do sudeste da Baviera [Alemanha]. Caracteriza-se pelo seu centro urbano medieval e pela sua localização junto ao rio Danúbio. O artista ficará e trabalhará no atelier do edifício histórico Andreasstadel, um espaço cultural próximo ao rio que reúne cinema, galeria e diversos estúdios. O atelier possui cozinha, wc, quarto e oferece muito espaço para arte e criatividade. A estadia é gratuita.

Fundazione Bevilacqua La Masa, Veneza [Itália]

Período de residência | 27 de maio a 30 de junho

Residência para dois artistas, entre os 18 e os 40 anos, a decorrer no Palazzo Carminati in San Stae, durante cinco semanas.

Artkomas, Kaunas [Lituânia]

Período de residência | 9 de maio a 16 de junho

Residência para quatro artistas na “Artkomas”, que possui uma vasta experiência na organização de projetos de artes visuais e residências de curta duração na sua Cidade, bem como noutras Cidades e Vilas da Lituânia. Com foco próprio na pintura, coopera, no entanto, com



especialistas de outras áreas das artes visuais [como a Associação de Artistas da Lituânia, o Departamento de Estudos de Novos Mídia da Universidade Kaunas Vytautas Magnus, etc.], conseguindo oferecer condições necessárias de criação a pintores, fotógrafos e artistas de novos mídias, que queiram participar nesta parte do projeto CreArt 3.0.

43 – Começou obra para corrigir aluimento na Avenida D. Manuel de Almeida Trindade

Está em curso a obra de reabilitação do coletor de águas pluviais na Avenida D. Manuel de Almeida Trindade, num novo investimento no valor de 90.781,09€, executada pela empresa Armando & Fátima Empreiteiros, Lda..

Os trabalhos incidem na correção do aluimento que se verificou numa das faixas de rodagem da Avenida junto ao ISCIA e ao Parque de Feiras e Exposições de Aveiro e que obrigou a um elaborado projeto de execução para corrigir um problema complexo no coletor de águas pluviais.

44 – Edifício da PSP foi palco de espetáculo inédito

No dia 15 de março foi apresentado um espetáculo performativo e visual inédito no Salão Nobre da PSP - Comando Distrital de Aveiro. A performance, que esteve a cargo dos bailarinos Flávio Rodrigues e Maria Fonseca, faz parte do ciclo Sobretudo, uma iniciativa que propõe a apresentação de criações artísticas em locais inesperados. Neste inverno já foram apresentados espetáculos na fábrica da Vista Alegre e na Biblioteca da Universidade de Aveiro.

Flávio Rodrigues e Maria Fonseca têm em comum o facto de serem bailarinos com um percurso paralelo nas artes visuais. Para esta performance, os artistas conceberam previamente uma partitura a que deram dar forma no Salão Nobre da PSP, numa criação que foi pensada especificamente para o local, tirando partido de uma mesa de grandes dimensões que ocupa o centro deste espaço.

Um espetáculo com movimento, desenho e som, em que o papel, o carvão, a beterraba e outros objetos formaram a base de uma atuação onde o corpo foi a força motriz de uma intervenção com uma grande carga visual.



Esta estreia foi a primeira colaboração dos dois artistas e surgiu a convite do curador do ciclo Sobretudo, Miguel Moreira, da associação Útero, que em 2023 selecionou Flávio Rodrigues e Maria Fonseca para a exposição coletiva “bailarinos e coreógrafos que desenham e pintam”, no Teatro Viriato, em Viseu, com outros cinco criadores.

45 – Aveiro recebe espetáculo de uma das mais notáveis vozes do teatro atual

Uma das mais notáveis dramaturgas da sua geração esteve no Teatro Aveirense com um novo espetáculo. Susanne Kennedy apresentou Angela (a strange loop) no dia 20 de março, num evento integrado na programação de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura.

Para esta nova criação, a encenadora alemã voltou a colaborar com Markus Selg, artista multimédia com quem trabalha há quase uma década. Juntos, conceberam um espetáculo onde a vida de uma mulher se desenrola diante dos espetadores, num lugar que se transforma constantemente, alternando entre o real e o virtual.

Angela (a strange loop) é uma alusão à crescente exposição online da sociedade e à forma como as mulheres se representam e são representadas neste universo. A peça procura, ao mesmo tempo, sublinhar a própria natureza do teatro enquanto simulação do real. O que significa ser autêntico, quais os limites para a partilha da intimidade, que fronteiras se devem definir entre o privado e o público são algumas das questões levantadas, numa viagem que se transforma numa reflexão sobre a natureza das nossas existências.

O espetáculo de Susanne Kennedy teve a sua estreia no Kunstenfestivaldesarts (Bélgica) e, desde então, tem sido apresentado em encontros como o Festival d’Avignon (França), o Wiener Festwochen (Áustria) e o Romaeuropa Festival (Itália), entre outros.

46 – Investimento de 1,2 milhões de euros na requalificação de arruamentos na ALE Norte / ZI Taboeira

No âmbito da estratégia de ampliação e estruturação da Área de Localização Empresarial (ALE) – Aveiro Norte (conhecida como a Zona Industrial da Taboeira), que visa melhorar as condições de trabalho das empresas aí localizadas e aumentar a sua atratividade para novos



investimentos privados, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de Câmara de 14 de março, aprovar a abertura de um novo concurso público para requalificação da Rua e Travessa das Cascorras, Rua António Rodrigues Oliveira e Rua do Monte Novo, pelo valor base de 1.217.592,32€.

A solução apresentada no projeto consiste numa intervenção que integra trabalhos ao nível das obras de terraplenagem e pavimentação, com destaque para a execução das infraestruturas de águas pluviais e ordenamento das faixas de rodagem e dos percursos pedonais. Com esta empreitada está também prevista a execução de obras acessórias e equipamentos de sinalização e segurança, de modo que as vias assegurem, com regularidade e segurança, o escoamento do tráfego já existente.

Sublinha-se a importância desta empreitada, considerando que as referidas ruas se situam num dos dois polos consolidados da ALE – Aveiro Norte.

A CMA segue assim a sua estratégia de melhoramento das infraestruturas e do espaço público como fator de apoio às empresas instaladas e de atração para instalação de mais e melhores empresas, ao mesmo tempo que investimos na qualidade ambiental e na qualificação paisagística, promovendo também os percursos pedonais nesta zona.

47 – Reabilitação total de três arruamentos em Vilar pelo valor de 1 milhão de euros

Na sua Reunião de 14 de março, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura de um concurso público, pelo valor base de 1.073.739,39€, para reabilitação da Rua Direita de Vilar, Rua de Santa Rita e Rua de Santa Eufémia.

A CMA considera premente avançar com requalificação deste conjunto de arruamentos, numa extensão de 1,45 km, com o objetivo de melhorar a qualidade visual e de arranjo urbanístico do circuito, aumentar a segurança e o conforto na utilização da infraestrutura viária e pedonal, qualificar as redes de águas pluviais, incentivar o comportamento adequado dos utilizadores e aumentar a qualidade de vida das populações que serve.

Tratam-se de arruamentos bastante desgastados pela intensidade de tráfego muito significativa que suportam, nomeadamente no atravessamento entre a Estrada de São Bernardo e a rotunda junto ao Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.



48 – Protocolo entre a Câmara de Aveiro e a Fábrica da Igreja Paroquial da Glória

Na sua Reunião de Câmara de 14 de março, o Executivo Municipal tomou conhecimento do Protocolo assinado entre a CMA e a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Glória, através do qual a Paróquia da Glória autoriza a CMA a executar o projeto de qualificação do Adro da Sé, dado tratar-se de uma área que é sua propriedade.

Recordamos que o Executivo Municipal deliberou aprovar o projeto de execução, da autoria do arquiteto Álvaro Siza Vieira e a abertura do Concurso Público, de qualificação do Adro da Sé e construção do Monumento à Muralha de Aveiro, em maio do último ano, estando já a obra adjudicada e com os trabalhos arqueológicos prévios em plena execução.

Trata-se de uma obra de especial relevo, já que a Igreja Paroquial da Freguesia da Senhora da Glória, também Sé Catedral de Aveiro, comemora 600 anos de vida, Ano Jubilar decretado pelo Bispo de Aveiro, estando em curso a obra da sua reabilitação e qualificação com o apoio financeiro da CMA, no ano em que a Aveiro celebra igualmente o título de Capital Portuguesa da Cultura 2024.

49 – Aprovado Plano Municipal de Ação Climática

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 14 de março, aprovou o Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) e deliberou ainda iniciar um processo de consulta pública, por um período de 30 dias, de modo a obter, de forma mais alargada, o contributo dos Cidadãos.

A Lei de Bases do Clima | Lei n.º 98/2021, de 31 de dezembro, vem consolidar objetivos, princípios e obrigações para os diferentes níveis de governação para a ação climática através de políticas públicas e estabelece novas disposições em termos de política climática.

Por forma a cumprir os requisitos da Lei de Bases do Clima, a CMA contratou a prestação de serviços à SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação, para elaboração do Plano Municipal de Ação Climática. Este documento contempla os seguintes itens: Censarização bioclimática de base à adaptação; Inventário de emissões; Caracterização de emissões, impactes e vulnerabilidades atuais e futuras; Estratégia de ação climática e plano de ação; Instrumentos de governança e monitorização



(Planeamento financeiro das medidas e ações; modelo de gestão e acompanhamento; instrumentos de monitorização e avaliação).

Pretende-se que este plano, numa primeira fase, contribua para identificar territórios e situações de vulnerabilidade no contexto das Alterações Climáticas, e, numa segunda fase, desenvolver a sua capacidade adaptativa e a componente da mitigação, contribuindo para a resiliência do território e para a adoção de modelos de desenvolvimentos mais sustentáveis.

O Plano Municipal de Ação Climática vai cumprir os seguintes objetivos estratégicos:

1. Aumentar a capacidade de adaptação tomando o concelho mais resiliente;
2. Reforçar a componente da mitigação tornando o concelho mais eficiente e sustentável;
3. Identificar as medidas e ações de adaptação e mitigação a concretizar ao nível Municipal;
4. Partilhar e disseminar a informação formando uma comunidade mais sensível e consciente para esta temática das alterações climáticas.

50 – Câmara implementa novo Plano de Ação e de Atividades no CMIA

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 14 de março, aprovou a proposta de Planificação de Atividades Educativo-Ambientais a serem desenvolvidas no Centro Municipal de Interpretação Ambiental (CMIA), assim como a proposta de alterações das Normas de Funcionamento do Centro Municipal de Interpretação Ambiental (CMIA), datadas de junho de 2016.

A CMA quer colocar em prática um novo Plano de Ação para o contexto Educativo-Ambiental do CMIA, que contemple uma oferta de atividades semanais a serem realizadas todas as quartas-feiras à tarde, destinadas ao público não-escolar, bem como um conjunto de atividades pontuais e comemorativas das datas oficiais relacionadas com o meio-ambiente, ao longo do ano.

Com este novo Plano de Ação vamos também alargar o período de abertura do Edifício-Sede ao público geral nos meses de alta temporada - nomeadamente de abril a setembro – de quarta-feira a sábado, das 09h00 às 12h30 e das 13h30 às 17h00. Nos restantes meses manteremos os moldes de abertura atuais, todas as sextas-feiras e o primeiro sábado de cada mês.



51 – Constituição da empresa Municipal AVEIRO PARQUExPO, E.M. S.A.

Na sua Reunião de 14 de março, o Executivo Municipal aprovou a constituição da empresa local "Aveiro ParqueExpo, Empresa Municipal, Sociedade Anónima", incluindo os respetivos estatutos e demais documentação, no seguimento do processo de extinção da AveiroExpo.

A "AveiroExpo - Parque de Exposições, EM", cujo objeto era "a gestão e exploração da infraestrutura Parque de Exposições de Aveiro" foi objeto de decisão de dissolução, fruto do seu enquadramento legal e dos prejuízos que acumulou em 2012 e 2013, impondo-se a conclusão do respetivo processo. Consultado o Tribunal de Contas pelo Presidente da CMA, junto dos seus Presidente e Diretor-Geral, foi confirmada a necessidade legal de extinguir a AveiroExpo E.M. e, nesse andamento, de se proceder à transição direta da gestão do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro da AveiroExpo M.E. para uma nova Empresa Municipal, agora denominada "Aveiro ParquExpo E.M., S.A."

No desenrolar do processo de liquidação da empresa, resultou evidenciada a autossustentabilidade e viabilidade da empresa, o que se comprova pelos seus Relatórios de Contas dos últimos anos (com exceção dos anos de 2020 e 2021, por força do impacto da Pandemia Covid-19).

Nova empresa Municipal para continuar a apostar na Cultura

Nestes termos, a CMA tem o objetivo de continuar a apostar no desenvolvimento de Aveiro, potenciando e fomentando o desenvolvimento de atividades no "Parque de Feiras e Exposições de Aveiro", nomeadamente na área cultura, mediante a realização de eventos e da promoção de atividades de carácter cultural, prestando, no citado equipamento (e noutros que venha a criar/construir junto do mesmo), um serviço público de interesse geral, assegurando a sua qualidade.

Importa ainda referir que o estudo técnico avalizou a viabilidade económico-financeira e a racionalidade económica da criação de uma nova Empresa Municipal, tendo identificado ganhos de qualidade e a racionalidade acrescentada decorrente do desenvolvimento da atividade através de uma entidade empresarial.

Capital Social no valor de 150.000€

A empresa Municipal a criar - "Aveiro ParquExpo, E.M., S.A." terá assim como objeto principal a gestão e exploração da infraestrutura "Parque de Exposições de Aveiro", visando



assegurar a universalidade, a continuidade dos serviços prestados e a coesão económica e social, através da realização de atividades e eventos e da promoção e desenvolvimento da cultura, através da realização de eventos naquele espaço.

O capital social da empresa Municipal a constituir, no montante de 150.000€, que será integralmente realizado em dinheiro, será detido maioritariamente pelo Município de Aveiro (90%, a que corresponde 135.000€) sendo os restantes 10% (15.000 €) detidos pela CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Aprovação da nova empresa Aveiro ParqueExpo

No seguimento da decisão tomada na Reunião de Câmara de 14 de março e da deliberação do Conselho Intermunicipal da CIRA de 26 de março, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 4 de abril, aprovar os Estatutos, o Estudo de Viabilidade Económico Financeira, a Certidão da ata do Conselho Intermunicipal da CIRA e a Minuta do contrato/escritura de constituição da nova empresa local “Aveiro ParqueExpo, Empresa Municipal, Sociedade Anónima”.

O processo será agora alvo de deliberação em sede de Assembleia Municipal, incluindo a aprovação do capital social da empresa no valor de 150.000 €, assim como, a participação da Câmara de Aveiro no montante de 135.000 €, tal como previsto.

52 – Câmara mantém cedência a título gratuito dos terrenos da “Aldeia do Futebol” da AFA por 30 anos, agora em regime de direito de superfície

Na sua Reunião de 14 de março, o Executivo Municipal deliberou, no quadro do Contrato de Comodato celebrado com a Associação de Futebol de Aveiro (AFA) em abril de 2019, autorizar a cedência em regime de direito de superfície do terreno onde está edificada a “Aldeia do Futebol”, a título gratuito à AFA, pelo período de 30 anos, com possibilidade de renovação por períodos sucessivos de 5 anos, mantendo a cedência a título gratuito.

Neste seguimento a AFA irá executar a segunda fase da “Aldeia do Futebol”, com a construção de um Pavilhão Desportivo, um Campo de Futebol de Praia e toda a estrutura de apoio à sua atividade estatutária, a utilizar para o trabalho de formação e treinos dos agentes desportivos da AFA, nomeadamente as Seleções Distritais, Árbitros e Treinadores.



53 – Alienação de parcela de terreno à MAFGEST

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 14 de março, aprovar a alienação de uma parcela de terreno, com uma área de 688,19 m², do domínio privado Municipal, localizada no Canal de São Roque, à empresa MAFGEST, pelo valor de 128.600,00€.

A decisão de alienação teve como base a aprovação recente de um pedido de informação prévia para a urbanização dos terrenos onde se localizou a empresa Frapil, assim como a necessidade de acertar a relação da propriedade privada em causa com a Rua Prior Manuel Fernandes, e concretizar mais um contributo para aumentar a oferta de habitação em Aveiro, pelo investimento de empresas privadas.

O valor de 128.600,00€ a pagar pela empresa à CMA será liquidado de forma integral aquando da assinatura da escritura.

54 – Doação de uma peça da artista Juana Fernandez (XVI Bienal Internacional de Cerâmica de Aveiro)

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 14 de março, aceitar a doação de uma peça de cerâmica feita pela artista Juana Fernandez que integrará a coleção dos Museus de Aveiro, contribuindo para o enriquecimento do acervo museológico Municipal.

A peça agora doada, “Puente”, fazia parte da exposição da autoria da artista Juana Fernandez, intitulada “Paisajes Enterjidos”, que integrou a XVI Bienal Internacional de Cerâmica de Aveiro.

55 – Descentralização na Ação Social: Subsídios de carácter eventual emergentes e não emergentes

Na sua Reunião de Câmara de 14 de março, o Executivo Municipal deliberou autorizar a ratificação dos apoios atribuídos no âmbito dos subsídios de carácter eventual emergentes e não



emergentes no âmbito do processo de transferência de competências no domínio da ação social, referentes ao mês de fevereiro de 2024.

A Ação Social é uma área à qual a CMA tem dado prioridade de trabalho ao longo deste tempo, em equipa com as Direções das IPSS e em estreita ligação ao Instituto da Segurança Social, gerindo agora as novas competências descentralizadas com nota positiva, num importante passo para o aumento da eficácia e eficiência na gestão da resposta social aos Cidadãos, aprofundando a relação de trabalho entre os Parceiros, permitindo que todas as situações sejam resolvidas com maior rigor e celeridade e, dessa forma, conseguimos aumentar a qualidade e o funcionamento do sistema de Ação Social ao nível do Município de Aveiro.

56 – Câmara de Aveiro absolvida em processo imobiliário que remonta a 2012

Na sua Reunião de 14 de março, o Executivo Municipal tomou conhecimento da sentença proferida pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro, que decidiu julgar a ação da empresa Nova Vilarinho – Investimentos Imobiliários, Lda., totalmente improcedente e absolver a Câmara de Aveiro dos pedidos formulado pela autora.

A imobiliária pedia a resolução dos protocolos celebrados em março de 2001, no âmbito do processo de elaboração, aprovação e vigência do Plano Pormenor do Centro, com a sociedade Ártibus, Lda, (que em junho desse mesmo ano transmitiu a sua posição contratual à imobiliária Nova Vilarinho), solicitando o pagamento de uma indemnização de cerca de 3,4 milhões de euros, alegando que a CMA não tinha assumido as suas obrigações.

Em síntese, pode ler-se na sentença que não resulta provado que ocorreu o incumprimento definitivo dos protocolos celebrados, não tendo a imobiliária direito à resolução, nem à indemnização decorrente do seu alegado incumprimento.

57 – Câmara absolvida em processo sobre transferência de um jazigo em 2013

Na Reunião de 14 de março, o Executivo Municipal tomou conhecimento da decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro que absolveu a CMA, num processo da autoria de Maria



Luísa Rocha Simões Fernandes (e outros) contra a CMA e a Junta de Freguesia da Glória e Vera Cruz.

O processo que remonta a 2013 e que teve nos últimos anos uma ampla exposição pública, refere-se à decisão da extinta Junta de Freguesia da Glória, que em março de 2013, declarou prescrito a seu favor o jazigo n.º32 e posteriormente decidiu-se pela concessão perpétua do jazigo n.º32 a favor de um terceiro.

58 – Obra de drenagem da Avenida da Universidade

Decorre a obra de drenagem da Avenida da Universidade, no arruamento lateral às faixas principais da referida Avenida, num investimento 184.763,30€, em execução pela empresa Paviazeméis – Pavimentações Azeméis, Lda. .

Trata-se de uma obra fundamental para aumentar a segurança da circulação viária e terminar com a acumulação de água no piso da rodovia, sempre que esta zona é atingida por precipitação intensa.

O coletor em construção terá a finalidade de drenar as águas pluviais provenientes da Urbanização de Santiago, de forma a reduzir o caudal no coletor existente na Avenida de Universidade.

A nova infraestrutura irá ainda cuidar da drenagem para a linha de água existente junto ao cruzamento da Avenida Europa, desviando as águas pluviais que atualmente vão para a zona da antiga reitoria da Universidade de Aveiro e da conhecida rotunda do “Hospital”.

59 – Exposição “Façam o Mundo melhor, ouviram? Mário Sacramento 1920-1969”

Está patente até 25 de abril, na Praça da República, a exposição “Façam o mundo melhor, ouviram? – Mário Sacramento 1920-1969”.

Trata-se de uma exposição evocativa da vida e obra de Mário Sacramento que vai destacar a importância deste cidadão aveirense na dimensão cultural, social e política, local e nacional,



nomeadamente através de todo o trabalho que desenvolveu na teorização do neorrealismo, importante movimento cultural do século XX.

Esta mostra, que ostenta o selo da Capital Portuguesa da Cultura, estará patente na Praça da República como espaço de mostra e aproximação para dar a conhecer mais e melhor o percurso deste marcante humanista e neorrealista português. Contou-se, para isso, com o importante apoio do Museu do Neo-Realismo e da família de Mário Sacramento, que nele depositou o espólio do autor.

O neorrealismo é um movimento que se estrutura, na Europa e no mundo, no período entre as duas guerras mundiais, e que chegou a Portugal no início dos anos 40 do século XX. Surge como oposição do idealismo, o que quer dizer que procura mostrar a realidade nua e crua, sem filtros.

É em todo este ambiente cultural e político que Mário Sacramento se insere, desenvolvendo a sua atividade de crítica e ensaísmo literário, bem como o seu compromisso cívico e político, nomeadamente através da organização dos Congressos Republicanos de Aveiro (ou da Oposição Democrática), que marcaram, de forma indelével, o rumo da história recente de Portugal, que este ano, 2024, celebra os 50 anos do 25 de abril.

60 – Open Call: “Cadernos de Cultura: História & Património de Aveiro

A CMA abriu o período de receção de artigos a publicar na 5.^a edição dos **Cadernos de Cultura: História & Património de Aveiro**, prazo que termina no próximo dia 31 de julho. A submissão dos textos e imagens deve ser feita através do endereço eletrónico arquivo.municipal@cm-aveiro.pt, de acordo com o estabelecido nas normas de publicação, consultáveis no sítio da autarquia www.cm-aveiro.pt.

A revista, com periodicidade anual, acolhe prioritariamente trabalhos que incidam sobre temas de Aveiro e da Região aveirense. A edição de 2024 dos Cadernos de Cultura continuará a seguir a linha editorial que privilegia os artigos com objeto e metodologia que assegurem a construção qualificada do conhecimento e contribuam para fortalecer a “epistemologia aveirense”.

A organização da Publicação conta com o labor da Comissão Científica para apreciar e avaliar os artigos submetidos, escolhendo justificadamente os que cumprem os critérios de qualidade para figurarem na revista.



Tendo periodicidade anual, o volume do corrente ano dos **Cadernos de Cultura: História & Património de Aveiro** será apresentado ao público no próximo mês de novembro, no decorrer das Jornadas de História Local.

As edições digitais da Revista podem ser consultadas em <https://bit.ly/cadernoscultura2024> .

61 – Feira de Março 2024

A maior mostra económica da Região Centro e um dos maiores parques de diversão do país abriu ao público no dia 23 de março. Mais de duas centenas de empresas e 24 associações do Município de Aveiro estão envolvidas na Feira de Março 2024, que decorre até ao dia 25 de abril no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

Este ano o certame volta a dividir-se nos tradicionais setores de exposição, comercial e de diversão. No setor de exposição participam 210 empresas, divididas pelas áreas da medicina, automóvel, cosmética, mobiliário, imobiliário, eventos, construção civil, fotografia, produtos ortopédicos, energias renováveis, climatização, decoração, automatismo, entre outras.

Por sua vez, o setor de diversão, um dos maiores parques de diversão do país, apresenta 50 divertimentos.

Município Convidado – Ponte de Lima

A presença da Câmara Municipal de Ponte de Lima no foyer do edifício principal do Parque de Exposições de Aveiro é um dos destaques da 588.ª edição do certame e tem como objetivo promover o turismo e as tradições nacionais, numa ação que tem em conta também a proximidade geográfica promovida pela relação de Aveiro ao Atlântico Norte e a ligação a Espanha, um mercado fundamental para o turismo aveirense.

Aqui a Câmara de Ponte de Lima vai apresentar e promover o seu território, numa ação concertada e de cooperação entre Municípios, a qual se iniciou com a Nova AGROVOUGA realizada em 2023. Esta é uma ação já realizada nos anos transatos com as Câmaras Municipais de Viana de Castelo e Guarda.

10 grandes concertos

São os 10 grandes concertos da edição deste ano, com atuações já realizadas por José Cid, MC Daniel, Dillaz, o Arraial Popular com João Claro, Kit Carlos, Nel Monteiro e os Ganda Malucos,



os Quatro e Meia, Ivandro, Lon3r Jonhy e Ana Moura. Até ao encerramento da Feira de Março estão ainda previstos os espetáculos de Hybrud Teory (19 de abril) e Nininho Vaz Maia (20 de abril).

Os espetáculos já realizados e agendados para os próximos dias realizam-se na Tenda da Música, com início marcado para as 22h00, com exceção feita ao espetáculo que se realizou na segunda-feira de Páscoa (1 de abril), que aconteceu pelas 16h00.

24 associações

A presença das associações volta a ser acarinhada nesta edição. Mais de duas dezenas de associações do Município de Aveiro vão estar presentes no certame.

Domingos sem bilhete

A entrada gratuita aos domingos revelou-se um dos sucessos das últimas edições. Assim, a medida vai repetir-se este ano, transformando este dia num verdadeiro encontro de famílias e amigos.

A entrada é paga nos dias dos concertos, sendo o valor do bilhete de €3,00, com exceção do dia 26 de março, do artista internacional, cujo valor foi de €6,00. As crianças até aos 10 anos, inclusive, não pagam bilhete.

Divulgação

A edição de 2024 aposta numa divulgação massiva, através do site oficial da Feira de Março (www.feirademarço.pt), bem como da página de Facebook (<https://www.facebook.com/FeiradeMarcoOFICIAL>) e da página no Instagram (@FeiradeMarcoOFICIAL) onde será possível acompanhar todas as notícias do evento e onde estarão representados todos os Parceiros, Expositores e Programa geral desta edição.

62 – Aveiro celebrou Semana Santa com ópera, concertos de órgão em igrejas e desfile de bandas filarmónicas

No ano em que Aveiro é Capital Portuguesa da Cultura, a CMA promoveu a celebração da Semana Santa entre os dias 22 e 31 de março. Foram dez dias com várias atividades de âmbito cultural, dedicadas à comemoração da Quaresma, da Semana Santa e da Páscoa e integradas nos atos religiosos da Diocese de Aveiro.



As ações culturais foram dirigidas a todos os públicos, com destaque para o Concerto de Semana Santa, em que a ópera de Rossini, *Petite Messe Solennelle*, foi cantada por músicos profissionais e amadores. Os artistas do Coro de Santa Joana, de Graduale e de Voz Nua juntaram-se à Ópera de Bolso para esta interpretação, dirigida pelo maestro António Ferreira e que se realizou na Sé de Aveiro.

“Quadros Vivos de Caravaggio”, o espetáculo imersivo da IMAGINE produções criativas, esteve de regresso a Aveiro, com duas apresentações na Igreja das Carmelitas.

No âmbito da celebração da Semana Santa, as igrejas de Aveiro voltaram a receber o ciclo Órgãos de Aveiro - Concertos ao Entardecer, nos dias 23, 27 e 28 de março, às 17h00. Organizados pela AMPO – Associação Musical Pro-Organo, foram três concertos de órgão inteiramente protagonizados por mulheres organistas profissionais. O primeiro momento realizou-se na Igreja de Jesus e esteve a cargo de Liliana Duarte, organista de Viseu. O segundo concerto teve lugar na Igreja da Misericórdia e foi protagonizado por Rute Martins (Leiria). Marília Canhoto, de Aveiro, foi a responsável pelo último evento, na Sé de Aveiro.

O Grande Concerto de Páscoa teve lugar no dia 26 de março, na Igreja do Carmo, às 21h30. Neste espetáculo, a Orquestra Filarmónica de Aveiro interpretou a peça *Stabat Mater* de A. Vivaldi e canções Bíblicas Op.99 de Antonin Dvorak.

No dia 25 de março, houve um concerto de Harpa e Voz, pelo professor João Carlos Soares, na Igreja da Vera Cruz. Já no dia 27 de março, na Igreja das Carmelitas, realizou-se o concerto de Música de Câmara, *As 7 Últimas Palavras de Cristo* [1786], de Joseph Haydn, pelos ARS AD HOC.

Ainda durante a Semana Santa, a CMA organizou um desfile de Bandas da Região de Aveiro, no dia 24 de março.

63 – Câmara de Aveiro recebe desfile e concerto de bandas da Região de Aveiro

No dia 24 de março, teve lugar o *Desfile e Grande Concerto de Bandas da Região de Aveiro*, que contou com a participação de 10 Bandas dos Municípios da Região de Aveiro.

Integrado na programação de Aveiro 2024, Capital Portuguesa da Cultura, a CMA foi anfitriã do evento promovido no âmbito do trabalho desenvolvido no seio da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – CIRA.



As 10 bandas iniciaram o desfile pelas 15h00, saindo de vários pontos da Cidade, convergindo para a Praça General Humberto Delgado e seguindo depois em direção ao Largo do Rossio. Pelas 16h00, após a chegada e a formação de todas as bandas no Rossio, decorreu o concerto conjunto, onde foram interpretados o Hino a José Estêvão, habitualmente reconhecido como Hino da Cidade de Aveiro, e a marcha Filarmonia de Aveiro, cedida pelo seu compositor, Luís Cardoso, para interpretação neste evento.

As bandas participantes foram a Associação Musical e Recreativa Castanheirense de Águeda; a Banda Velha União Sanjoanense, de Albergaria-a-Velha; a Banda Amizade, de Aveiro; a Banda Bringe Canelense (Estarreja); a Orquestra Filarmónica Gafanhense (Ílhavo); o Grupo Musical Bunheirense (Murtosa); a Banda Filarmónica da Mamarrosa (Oliveira do Bairro); a Banda Filarmónica Ovarense (Ovar); a Banda União Musical Pessegueirense, de Sever do Vouga; e a Banda Filarmónica Vaguense, de Vagos.

64 – Março fechou com a 7.ª edição da Aveiro Spring Classic

O festival de Ciclismo de estrada regressou a Aveiro no dia 24 de março, com os condimentos essenciais de uma Clássica do Ciclismo e com o cenário único a Cidade e a Região de Aveiro, que pretende reforçar o epíteto de mais bela e participada clássica realizada no território nacional.

A Aveiro Spring Classic continua a contar com a parceria entre a Cabreira Solutions e a CMA e volta a ser um enorme sucesso, com cerca de 1300 participantes inscritos de várias nacionalidades.

À semelhança das edições anteriores, os 94 km da Clássica curta ou os 127 km da Clássica longa teve o seu local de partida e de chegada, no Cais da Fonte Nova.

As provas percorreram as emblemáticas estradas nacionais e secundárias da Região, com a passagem por vários estradões em “sterrato” e segmentos “pavet”, condimentos essenciais para uma clássica de excelência, a fazer lembrar as emblemáticas e monumentais clássicas do calendário da UCI World Tour.

A Aveiro Spring Classic passou por quatro Municípios que se associaram a esta edição, a saber: Aveiro, Ílhavo, Mira, Oliveira do Bairro e Vagos. Entre o Mar, as paisagens verdes deste



território única e a Ria de Aveiro, os atletas usufruíram das condições naturais de excelência para a prática desportiva.

65 – Bilhetes para concerto dos Tindersticks em Aveiro já estão à venda

Os bilhetes para o concerto dos Tindersticks no Teatro Aveirense, marcado para 10 de novembro, já estão à venda. A banda irá apresentar um novo álbum de originais, o sucessor de *Distractions*, num espetáculo que integra a programação de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura.

O novo álbum dos Tindersticks, ainda sem título, será revelado gradualmente ao longo dos próximos meses, pelo que haverá um conjunto de temas novos para o público conhecer, num alinhamento que deverá também contar com clássicos da carreira dos britânicos.

Formados no início da década de 90, os Tindersticks ganharam estatuto de banda de culto, tendo-se estreado nos palcos portugueses em 1995, num concerto que o vocalista Stuart Staples considera um dos melhores da sua carreira.

Os bilhetes podem ser adquiridos na bilheteira do Teatro Aveirense ou através da Ticketline.

66 – Comitês de Acompanhamento dos Fundos Comunitários visitaram o Rossio e o novo Ferryboat 100% Elétrico

O Presidente da CMA, recebeu, no dia 25 de março, em Aveiro, uma delegação composta por vários elementos dos Comitês de Acompanhamento dos Fundos Comunitários, que visitaram o recém-inaugurado Rossio e a Praça General Humberto Delgado / “Pontes” e o novo Ferryboat 100% Elétrico, Salicórnica.

A visita teve início às 15h00, com uma Conferência que se realizou no Município de Ílhavo e onde participou como orador o Presidente Ribau Esteves. O painel foi moderado por Caroline Callens, Diretora Geral da Comissão Europeia para as políticas em Portugal e Espanha e contou ainda com a participação de Balazs Pichler, Diretor do Departamento para a Monitorização e Avaliação na Coordenação dos Fundos Europeus; Rita Leote da Plataforma ONG; Hugo Dionísio da



CGTP-IN; Clara Guerreiro, da CCP; Isabel Damasceno, do Centro 2030 e Helena Pinheiro Azevedo do Sustentável 2023.

O objetivo da Conferência e da Visita à Cidade de Aveiro foi, principalmente, a recolha de boas práticas e formas de reforçar o papel ativo dos elementos dos Comités de Acompanhamento nas políticas desenvolvidas nos Países da União Europeia.

67 – Relatório de Contas relativo ao ano 2023

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 28 de março, o Relatório de Gestão e Prestação de Contas, Balanço Social e Inventário dos Bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação do ano de 2023.

O ano de 2023 foi o segundo do mandato autárquico 2021/2025, tendo sido cumpridos os objetivos fixados para a atividade da CMA e assumindo-se como um relevante contributo para o crescimento e o desenvolvimento do Município de Aveiro, com a concretização de um vasto conjunto projetos, concursos e obras, assim como de realizações ao nível dos eventos, o que permite assumir um balanço muito positivo da atividade da CMA no ano de 2023.

Uma área com destaque de carácter excecional foi a dos Fundos Comunitários, pela finalização da utilização do Portugal 2020, tendo-se cumpridos os 3 anos definidos do seu prolongamento (2021, 2022 e 2023) face ao período inicial de 7 anos, de 2014 a 2020, com a execução das muitas obras e projetos que estiveram em execução em 2023 e anos anteriores.

Nesse âmbito, merecem nota de destaque, pela importância para o desenvolvimento do Município, pela sua dimensão financeira, pela sua complexidade e carácter inovador, os investimentos de Qualificação do Rossio e de construção do novo Ferryboat elétrico Salicórnica, ambos com participação de Fundos Comunitários, respetivamente do Centro 2020 e do POSEUR.

Os serviços públicos municipais de transportes rodoviários e fluviais, receberam mais dez autocarros elétricos que entraram em operação em novembro, tendo sido aprovada e enviada para visto do Tribunal de Contas a adenda ao contrato que aumenta a oferta do operação Aveirobus.

No âmbito da Descentralização, prosseguimos com bons resultados o exercício das novas competências na área da Educação, com a finalização do terceiro ano letivo (2022/2023), na área da



Ação Social, com a finalização do primeiro ano, e fechámos acordo com o Ministério da Saúde para iniciar execução das novas competências na área da Saúde a 1 de janeiro de 2024.

Na prioritária área da Educação, além da execução das ações do PAEMA / Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro, temos de realçar o investimento continuado na qualificação do parque escolar do Município de Aveiro, terminando o ano com mais 3 obras inauguradas (Póvoa do Paço, Azurva e Bonsucesso) e com 5 obras em execução (Areais, Barrocas, Eixo, N^a Sra de Fátima, Solposto) para entrarem em parque durante o ano de 2024.

Prosseguimos o trabalho intenso de cooperação institucional com as Juntas de Freguesia, tendo-se formalizado os contratos de delegação de competências de 2023, confirmando-se o balanço positivo da sua execução. A exceção foi a Junta de Freguesia de São Jacinto, por não reunir condições legais e financeiras, tendo-se aprovado e iniciado a implementação do Protocolo de Cooperação Especial entre a CMA e a Junta de Freguesia de São Jacinto, que materializa o saneamento financeiro da Junta com o pagamento da sua dívida e a assunção da gestão do Complexo Desportivo de São Jacinto pela CMA. Foram também negociados e acordados os autos de transferência de competências para 2023, das referidas nove Juntas de Freguesia, com a devida comunicação à DGAL.

Dando continuidade ao processo iniciado com sucesso em 2017, realizámos a contratualização de apoios com as Associações privadas sem fins lucrativos no âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA), tendo formalizado e executado também os contratos de cooperação com os Bombeiros Novos e Velhos em termos idênticos aos anos anteriores.

No ano de 2023 prosseguimos a implementação de elevados níveis de exigência e qualidade na gestão da CMA e da AveiroExpo, sempre com o sentido e a consequência da boa relação entre o cumprimento dos compromissos assumidos com os Cidadãos, a ambição de fazer mais e melhor, e a necessária sustentabilidade financeira dos investimentos e da gestão global da CMA.

A execução do ano de 2023 deu cumprimento ao Programa de Governação da CMA para o mandato autárquico 2021/2025, que teve como matriz o Programa de Candidatura da Aliança Com Aveiro (PSD, CDS, PPM), sufragado pela maioria dos eleitores em 26 de setembro de 2021.



Contas com Saldo Positivo

O Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da CMA 2023, assume a execução das atividades realizadas com base nas Grandes Opções do Plano (GOP) e no Orçamento de 2023, com uma execução financeira de € 59.928.369 no que respeita às GOP e de € 42.302.531 no que respeita ao Orçamento da despesa, num total de € 102.230.900 e de € 127.901.093 no que respeita ao Orçamento da receita em termos de valor cobrado líquido total.

Fazendo a análise comparativa com 2022, ao nível da despesa devemos registar um aumento global de execução de € 13.508.458 (15 %), sendo composto por um aumento de € 10.401.935 (21 %) respeitante às GOP e de € 3.106.523 (8%) respeitante ao Orçamento.

Registe-se ainda um resultado operacional positivo de € 22.101.462, e uma redução da dívida total em cerca de € 4.172.293, o que representa uma redução de cerca de 6% face ao ano transato, fixando a dívida do Universo Municipal no valor global de 62,3 M€, sendo 61,7 M€ respeitantes ao contributo do Município e 0,5 M€ às restantes entidades participadas (AM + CIM + SEL + Entidades Participadas) de acordo com os critérios de apuramento definidos no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

Tendo em consideração o valor da média da receita corrente líquida dos 3 exercícios anteriores, fixado em € 65.459.093 e o valor da dívida total relevante indicada € 62.252.843, foi possível alcançar no presente exercício económico um rácio de 0,95 (foi de 1,1 em 2022 e 1,25 em 2021). Esta evolução da capacidade de endividamento garante ainda uma margem disponível a utilizar em termos de Endividamento (endividamento não tomado) em cerca de € 35,9M, nomeadamente para financiar investimento.

Uma nota suplementar ainda em matéria de execução orçamental para o valor do saldo de gerência que transita para 2024, no valor de cerca de 25,5 M€ (menos 31% do que em 2022), que consolida a sua trajetória decrescente em favor da sua afetação aos objetivos de gestão que estão definidos com todo o pormenor nas Grandes Opções do Plano e Orçamento da CMA, com a plurianualidade que um planeamento destes exige.

A CMA continuou a honrar todos os seus compromissos com fornecedores de bens e serviços, a prestar serviços públicos com bom nível, e a executar projetos e obras participadas e não participadas pelos Fundos Comunitários do Portugal 2022, no seu último ano de execução, mantendo o devido cumprimento da Lei dos Compromissos e dos pagamentos em atraso (iniciado



em abril de 2017), desenvolvendo também trabalho de preparação da conquista de Fundos Comunitários do Portugal 2030 e de continuado trabalho para conquistar fundos do PRR e de outras fontes.

Principais investimentos

Ao nível do investimento, destaque para o desenvolvimento de um relevante número de projetos, obras e inaugurações, assim como para concursos em execução de muitas operações, sendo que uma boa parte das quais é cofinanciada pelo Portugal 2020, referenciando-se aqui expressamente algumas delas:

- a) Obras terminadas e inauguradas:
 - i. Escolas de 1º Ciclo e Jardim de Infância de Azurva, Bonsucesso e Póvoa do Paço;
 - ii. Nova Rotunda do Túnel de Esgueira da Avenida D. António Francisco dos Santos;
 - iii. Qualificação da Avenida Lourenço Peixinho;
 - iv. USF de Eixo;
 - v. Casa Mortuária da Oliveirinha;
- b) Obras terminadas:
 - i. Qualificação do Rossio, com novo Parque de Estacionamento e Centro Interpretativo do Achado e da História do Rossio (CIAHR), e da Praça General Humberto Delgado (“Pontes”);
 - ii. Novo Ferryboat Elétrico “Salicórnica”;
 - iii. Parque Urbano de Santa Joana;
- c) Obras em curso:
 - i. Nova Escola de 1º Ciclo e Jardim de Infância de Nª Sra de Fátima;
 - ii. Nova Escola de 1º Ciclo de Eixo;
 - iii. Qualificação e ampliação da Escola de 1º Ciclo e Jardim de Infância de Barrocas, Areais e Solposto;
 - iv. Novo Ferryboat Elétrico
 - v. Remodelação profunda do Pavilhão e Piscina ex-IPDJ;
 - vi. Qualificação do Centro Histórico de Esgueira;
 - vii. Qualificação de Habitação Social no Bairro de Santiago e nos Bairros de São Jacinto, Eirol e Quintãs;
 - viii. Arranjos Urbanísticos em Cacia, Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz.



Liderança Regional

Ao nível da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, a CMA manteve a assunção da sua liderança, tendo entregue a presidência do Conselho Intermunicipal da CIRA ao Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, sempre trabalhando em equipa com os outros dez Municípios associados, no desenvolvimento da execução dos projetos de investimento em curso e/ou em fase projeto, de entre os quais se destaca a construção da Ponte Açude do Rio Novo do Príncipe.

Ainda na escala intermunicipal, desenvolvemos trabalho da maior relevância ao nível da Polis Litoral Ria de Aveiro, garantindo uma segunda etapa da sua vida de investimento na Ria de Aveiro, assim como na AdRA-Águas da Região de Aveiro, na Águas do Centro Litoral, na Associação de Municípios do Carvoeiro-Vouga, no Parque de Ciência e Inovação, na Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, entre outros.

Trabalho com o Governo

Mantivemos um intenso trabalho de pressão e de equipa com o XXIII Governo Constitucional, procurando dar resposta a muitos assuntos pendentes com a CMA e com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Em síntese

Na gestão da CMA em 2023 mantivemos uma determinada aposta na sua capacitação, com mais e melhor trabalho, cumprindo o compromisso assumido com os Cidadãos, gerindo com rigor, seriedade e transparência.

Aveiro foi novamente distinguido como o melhor Município do País em 2023, num estudo realizado pela Marktest. É a terceira vez que Aveiro é o primeiro classificado, depois de ter alcançado esse feito em 2019 e em 2020.

Pelo balanço muito positivo do ano de 2023, se faz aqui nota de agradecimento a Todos os que deram contributo, Funcionários, Empresas prestadoras de bens e serviços, Entidades Públicas e Privadas, Cidadãos.

Nesta Reunião o Executivo Municipal deliberou também aprovar o Relatório e Contas 2023 da Aveiro-Expo – Parque de Exposições, EM – em liquidação.

O Relatório e Contas 2022 segue agora para a AMA.



68 – Relatório de Auditoria Interna 2013/2023

O Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião Camarária de 28 de março, do Relatório de Auditoria Interna e Financeira de análise ao período compreendido entre 2013 e 2023.

Numa fase de apreciação e votação do Relatório de Gestão e da Prestação de Contas da CMA de 2023, o décimo da responsabilidade do Presidente e da maioria da Aliança com Aveiro (PSD / CDS-PP / PPM), que governa a CMA desde o dia 23 de outubro de 2013, entendemos ser este o tempo adequado para esta partilha e análise de informação sistematizada, que também se entendeu ser relevante com a utilização da informação disponibilizada pelo “Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses”, que a Ordem dos Contabilistas Certificados publica há 20 anos.

O período em análise ficou bem marcado pelo processo de reestruturação financeira e organizacional, e pela chegada da CMA a um patamar de gestão de elevada qualidade, capacidade de investimento, autonomia e solidez financeira, muito diferente da péssima situação em que se encontrava em outubro de 2013.

Alguns números importantes que devem ser destacados e que evidenciam a notável evolução da CMA de 2013 até 2023, em solidez, dimensão financeira e capacidade de investimento:

1. A Receita total triplicou (de cerca de 44,1M€ em 2013 para 127,9M€ em 2023);
2. A Despesa total triplicou (de cerca de 39,9M€ em 2013 para 102,2M€ em 2023);
3. O Rácio da Dívida sobre a Receita passou de 3,42 (final de 2013) para 0,94 (final de 2023);
4. O valor do Investimento pago quintuplicou (de cerca de 7,5M€ em 2013 para 39,8M€ em 2023).

O trabalho foi realizado pela nova responsável pelo Gabinete de Auditoria Interna, Dr.^a Mafalda Sofia de Oliveira Canaveira, que após o devido processo de concurso público, iniciou funções na CMA, no dia 01 de novembro de 2023, tendo tido o acompanhamento de integração nesta sua fase inicial de trabalho, do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Dr. Carlos Dias.

[Ver Anexo I]



69 – Revogação dos protocolos referentes à construção da Avenida de Santa Joana

Na sua Reunião de 28 de março, o Executivo Municipal deliberou revogar as deliberações de Câmara de 19 de setembro de 2006 e de 19 de março de 2007 e restantes atos administrativos que deram origem aos protocolos de cedência de parcelas para a implantação da nova Avenida de Santa Joana.

O processo remonta o seu início a abril de 2002, no entanto a decisão de adjudicar a obra de construção da sobredita Avenida entre a antiga EN 109 e o Largo da Igreja de Santa Joana só foi tomada a 02 de maio de 2005, seguido da assinatura de 13 protocolos de cedência de área, nos anos de 2006 e 2007.

A 11 de agosto de 2008, a Câmara de Aveiro decidiu anular a empreitada, já que o Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro (PUCA), que à data estava em fase de aprovação pela Assembleia Municipal, previa uma geometria de traçado diferente, que iria implicar a alteração profunda do projeto de execução da futura avenida.

Todavia verificou-se a existência de um novo documento que evidencia a existência de protocolos, assinados com os proprietários dos terrenos, sem que os mesmos tenham sido aprovados pelo Executivo Municipal, presumindo-se que possam ter sido objeto de negociação pelo Presidente da Junta de Freguesia de Santa Joana, à data dos factos.

Mais recentemente a revisão do PDM, em dezembro de 2019 veio eliminar a perspetiva de criação deste traçado e dos pressupostos que levaram à aprovação e assinatura de 13 protocolos de cedência de áreas, razões pelas quais a CMA decidiu, em sede própria, revogar todos os atos administrativos respeitantes à construção da Avenida de Santa Joana, terminando definitivamente, com um longo e inconsequente processo.

70 – Apoio pontual ao Clube dos Galitos – Regata Internacional: Descida da Ria

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 28 de março, deliberou aprovar a atribuição ao Clube dos Galitos, de um apoio pontual no montante de 2.200€, relativos à realização, da Regata Internacional: Descida da Ria – I Aveiro Classic Sprints, promovida pelo próprio clube.



A realização desta competição em Aveiro trouxe consigo a marca da criação de um evento náutico de excelência e único em Portugal, privilegiando uma zona nobre da Cidade de Aveiro, junto à Rua do Sal.

71 – Câmara de Aveiro mantém presidência da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 28 de março, tomar conhecimento da reeleição do Vereador Miguel Capão Filipe, como Presidente da Direção da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas, em representação da CMA, na eleição dos Órgãos Sociais, que se realizou no passado dia 15 de março.

72 – Protocolo de Colaboração no âmbito do Aveiro Tech City

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 28 de março, ratificar o Protocolo de Colaboração firmado entre a CMA e a Universidade de Aveiro, no âmbito do projeto Aveiro Tech City, para manutenção e partilha dos dados relativos aos nove sensores ambientais e a duas estações meteorológicas presentes na Cidade.

O Aveiro Tech City tem como um dos seus principais objetivos utilizar a tecnologia como meio para melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos, ajudando as entidades de gestão a recolher e partilhar informação sobre novas e emocionantes formas de gerir a cidade, entre as quais o ambiente, pretendendo assim transformar a cidade de Aveiro num laboratório vivo - uma plataforma de teste onde novas empresas, projetos e serviços podem ser desenvolvidos, testados e implementados.

A experiência dos últimos anos, com a implementação do projeto Aveiro STEAM City, processo liderado pela CMA, que contou com a parceria e mobilização de diversas entidades como a Universidade de Aveiro, ALTICE Labs, Instituto de Telecomunicações, INOVARIA, permitiu reforçar a importância dos processos colaborativos.



A CMA pretende assim continuar a apostar no fortalecimento e crescimento de relações institucionais que contribuam para reforçar a visibilidade e o posicionamento de Aveiro, Cidade e Região como referência nacional e internacional da Tecnologia e Inovação.

73 – Câmara de Aveiro está contra a intenção da ERSUC de ampliar aterro sanitário de Eirol

O Executivo Municipal teve conhecimento, na sua Reunião de 28 de março, do ofício enviado ao Senhor Ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro, onde a CMA informa que é contra à continuação do funcionamento das instalações da ERSUC (TMB, Estação de Triagem, Aterro Sanitário, etc) em Eirol, após o fecho da segunda célula de aterro sanitário e que pretende que as mesmas mudem de localização para outro Município.

No âmbito da elaboração do Plano de Ação para a Estratégia de Gestão de Resíduos Urbanos (PAPERSU) da ERSUC, tem participado em reuniões técnicas e do Conselho Consultivo dessa entidade, onde em novembro de 2023 a CMA já tinha transmitido a sua posição sobre este tema à administração da empresa.

Para a CMA é tempo – ao fim de muitos anos – de começar a pensar numa nova localização para esta unidade para onde são encaminhados os resíduos urbanos da Região. Com o aterro de Taboeira, em Esgueira, aberto em 1998, e depois, desde 2012, com a Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico (UTMB) de Eirol, há mais de duas décadas que os resíduos de vários municípios da Região são dirigidos para Aveiro. Uma vez esgotada a capacidade da UTMB e seu aterro sanitário de apoio, o destino dos resíduos deverá passar a ser outro.

No PAPERSU da ERSUC submetido a aprovação da APA – Agência Portuguesa do Ambiente, do qual tivemos conhecimento por email da ERSUC datado de 21 de novembro de 2023, consta a intenção da ERSUC de, até junho de 2028, expandir o aterro sanitário em Aveiro até uma capacidade de 1.200.000 toneladas. Esta terceira célula terá uma longevidade estimada de 12 anos.

Com este PAPERSU da ERSUC vão ser investidos milhões de euros no alargamento destas instalações em Aveiro, nomeadamente com a criação de uma terceira célula de aterro sanitário, alargamento da Estação de Triagem e alargamento das linhas dedicadas de tratamento de biorresíduos recolhidos seletivamente, bem como a frota da ERSUC de viaturas de recolha seletiva



vai aumentar significativamente, com impactos negativos muito fortes para a população aveirense que, assim, teria o fardo de suportar durante um total de 42 anos o tratamento dos resíduos urbanos da Região.

A Câmara de Aveiro irá continuar o seu trabalho de luta contra esta intenção da ERSUC, posição que decidiu transmitir ao Senhor Ministro e ao Ministério do Ambiente.

74 – Plano de Ação para a Estratégia de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Aveiro

Na Reunião de Câmara de 28 de março, o Executivo Municipal deliberou aprovar o Plano de Ação do Plano Estratégico de Resíduos Urbanos do Município de Aveiro, que inclui 17 medidas associadas à prevenção da produção de resíduos, à promoção da separação na origem e à valorização dos resíduos produzidos, totalizando investimentos até 2030 na ordem dos 8,7 M€.

Para poder obter elegibilidade na comparticipação financeira da União Europeia, o PAPERSU do Município de Aveiro identifica, desde já os projetos e os investimentos que deseja realizar até 2030 na área da gestão dos resíduos urbanos, no âmbito das competências atribuídas à CMA.

Nos investimentos previstos o destaque vai para a construção de mais dois Ecocentros Municipais, a que se juntarão 11 Ecocentros de Proximidade e a aquisição de duas viaturas para recolha seletiva de biorresíduos e implementação do sistema PAYT/RAYT.

O PAPERSU elaborado pela CMA também foca a sua ação para o aumento da rede de recolha seletiva de óleo alimentar usado e roupa usada e da frequência de recolha seletiva de monos e resíduos verdes, bem como o investimento em campanhas de sensibilização e educação ambiental diversificadas, incluindo de combate ao desperdício alimentar. O aumento da compostagem doméstica e ampliação da recolha seletiva porta-a-porta de biorresíduos no canal HORECA e para a população em geral (com recurso a contentores de uso coletivo com controlo de acessos e a recolha porta-a-porta em moradias), assim como o estudo e implementação de um sistema PAYT/RAYT, são outras das medidas em destaque no documento agora aprovado.



Mais e Melhor Ambiente: As metas europeias que temos de cumprir

De acordo com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030) visa dar continuidade à aplicação da política nacional de resíduos, orientando os agentes envolvidos para a implementação de ações que permitam ao País estar alinhado com as políticas e orientações comunitárias, contribuir para o aumento da prevenção, reciclagem e outras formas de valorização dos resíduos urbanos, com a consequente redução de consumo de matérias-primas naturais de recurso limitado.

Este Plano foca-se na prevenção da produção de resíduos e na recolha seletiva, tendo particular atenção às novas frações: resíduos têxteis, resíduos perigosos e biorresíduos, dando ainda relevância à promoção do uso dos materiais provenientes de resíduos (combustível derivado de resíduos, composto, recicláveis recuperados, biogás e cinzas/escórias).

As Metas Ambientais Europeias a que Portugal está sujeito para os anos de 2030 e 2035 são muito exigentes, o que irá impor alterações profundas aos hábitos de consumo e rotinas da população na gestão e valorização dos resíduos. Estas metas ambientais definem que, até 2035, a quantidade de resíduos urbanos depositados em aterro não poderá ultrapassar os 10% da totalidade dos resíduos urbanos, e que as metas da reutilização e reciclagem definidas implicam atingir 60% até 2030, e 65% até 2035, face ao total de resíduos urbanos existentes.

Em 2022, no nosso país, 55% dos resíduos foram depositados em aterro e a meta de reutilização e reciclagem não foi além dos 33%. Estes números mostram a necessidade de reforço das políticas nesta área.

Período de audição pública muito participado em Aveiro

Para registo fica o balanço muito positivo do período de participação pública, que decorreu entre 13 e 24 de março de 2024, totalizando, em apenas 12 dias, 61 respostas.

Trata-se de um número anormalmente alto quando comparado com a participação pública para o mesmo Plano no quadro inter-regional (Aveiro e Coimbra), liderado pela ERSUC, que em igual período recebeu somente 18 respostas.

Para a CMA o contributo dos nossos Concidadãos é fundamental para o sucesso da estratégia e das medidas/ações a implementar com o desafio de alterar hábitos da população.

O PAPERSU vai ser agora submetido à aprovação da ERSAR e da CCDR-Centro, tal como previsto na legislação em vigor.



75 – Atualização das rendas das Habitações Sociais da Câmara de Aveiro para 2024

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 28 de março, deliberou atualizar as rendas das habitações sociais propriedade da CMA, em conformidade com a Lei do País e o Regulamento Municipal, aplicando o coeficiente de 1,06 para o ano de 2024, o que significa um aumento médio de 19,41€. As rendas mínimas vão fixar-se em 25,46€ (5% do Indexante de Apoios Sociais para 2024).

76 – Manutenção do espaço BICIBOX na Estação da CP

No quadro da ativação, em novembro de 2023, do novo espaço BICIBOX Aveiro – estacionamento de longa duração para bicicletas, projeto vencedor do Orçamento Participativo com Ação Direta (OPAD 2020), em funcionamento, na Loja 9 da Estação da CP, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 28 de março, o Contrato de Subconcessão do espaço por três anos, com o valor de 123€ / mês.

A BICIBOX tem capacidade para estacionar 24 bicicletas em total segurança, através de um sistema de controlo de acesso via APP (aplicação móvel) e permite ainda utilizar uma mini oficina equipada com as ferramentas essenciais à reparação e manutenção de uma bicicleta.

A instalação do projeto BICIBOX Aveiro na Estação da CP foi uma decisão estratégica e tem como objetivo primordial, reforçar a oferta em locais de intermodalidade de transportes públicos, nomeadamente tendo em conta a localização próxima de um parque de estacionamento automóvel gratuito e o Terminal Rodoviário.

O processo segue para deliberação da AMA.

77 – Protocolo de Utilização e Gestão do Pavilhão Municipal Mariana Lopes com o Alvarium

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 28 de março, deliberou ratificar o Protocolo de Utilização e Gestão do Pavilhão Mariana Lopes, que define os termos da cedência de utilização e gestão da infraestrutura por parte da CMA ao Alvarium Andebol Clube



A CMA, enquanto detentora da cedência de utilização do referido Pavilhão, entrega assim, a título gratuito, as instalações – agora totalmente requalificadas – ao Alvarium para o desenvolvimento do ensino da modalidade e da prática de competição de andebol, com particular ênfase para o andebol feminino.

78 – Início da obra de Qualificação do Adro da Sé e Monumento Evocativo da Muralha de Aveiro

A CMA informou, a 2 de abril, que estão em curso os trabalhos preparatórios e de montagem de estaleiro relativos ao início da empreitada de qualificação do Adro da Sé de Aveiro e construção do Monumento evocativo da Muralha de Aveiro.

Neste momento, encontra-se em fase final a operação relativa aos trabalhos de sondagens arqueológicas, que decorrem de acordo com o aprovado pela CCDRC, nos termos definidos e no tempo previsto, permitindo um planeamento eficaz da intervenção urbanística, com vista à minimização do seu impacto arqueológico.

Trata-se de um novo investimento da CMA no valor de 740.940€ a cargo da empresa CIMAVE – Construtora e Imobiliária de Aveiro, Lda. e que vai reformular toda a área envolvente à Sé, valorizando a história de Aveiro com a implantação de um monumento evocativo da muralha da Cidade e de um modo particular da Porta do Sol.

Corte de trânsito

Para dar início à obra de qualificação do Adro da Sé fica cortado ao trânsito, por um período previsto de quatro meses, a rampa de acesso da Avenida 5 de Outubro à rotunda da Avenida Santa Joana (sentido Norte > Sul).

79 – Presidência Belga da União Europeia promoveu visita de Embaixadores a Aveiro

O Presidente da CMA recebeu a 2 de abril, um grupo de Embaixadores e Representantes dos Embaixadores dos 27 Estados Membros da União Europeia, a propósito de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura.



Esta visita foi organizada pelo AICEP, em cooperação com Senhor Embaixador da Bélgica em Portugal, Serge Wauthier, a propósito da Presidência Belga do Conselho Europeu, neste primeiro semestre de 2024.

Na reunião, que se realizou ao início da tarde, Ribau Esteves deu a conhecer às altas entidades representantes dos Países Europeus os eixos fundamentais de Aveiro 2024, com a promoção da identidade Portuguesa enquanto Povo ligado ao Mar e à Ria de Aveiro, a importância da democracia como pilar fundamental, a sustentabilidade como marca da nossa história – que está intimamente ligada ao mar – e, por fim, a tecnologia como expoente máximo da nossa capacidade de inovação.

Este encontro revestiu-se de particular importância no quadro da opção política da CMA de participação na vida da União Europeia e no desenvolvimento e promoção das Relações Internacionais, muito relevantes para a criação de novas oportunidades para a economia local, com mais conhecimento, inovação e empreendedorismo. Na dimensão social, as reuniões com representantes internacionais são fundamentais para alcançarmos o objetivo de integrarmos com mais qualidade os Cidadãos Estrangeiros que escolhem Aveiro para viver.

Ribau Esteves deu nota da sua perspetiva da necessidade de aprofundar o projeto Europeu, da relevância política excepcional das Eleições ao Parlamento Europeu do próximo mês de junho, partilhando as suas experiências como membro do Comité das Regiões da União Europeia.

Lista dos participantes:

Embaixada da Alemanha – Senhor Ludwig Blaurock, Chefe de missão adjunto

Embaixada da Áustria – Senhora Cônsul Anneliese Steiner

Embaixada da Bélgica – Embaixador Serge Wauthier

Embaixada da Bulgária – Senhora Vera Gueorgugieva, Conselheira

Embaixada da Croácia – Embaixadora Anita Tršić

Embaixada da Dinamarca - Embaixador Lars Steen Nielsen

Embaixada do Reino de Espanha - Ministro Conselheiro, D. Alfonso López Perona

Embaixada da Estónia - Embaixadora Moonika Kase

Embaixada da Finlândia - Embaixadora Satu Suikkari-Kleven

Embaixada da Grécia - Senhora Angelina Sarri, Conselheira dos Assuntos Económicos e Comerciais



Embaixada da Hungria - Embaixadora Emília Fábíán

Embaixada da Irlanda – Senhor Finn Plekkenpol, Chefe de Missão Adjunto

Embaixada da Itália - Doutor Simone Salvatore, Chefe de Missão Adjunto

Embaixada do Luxemburgo - Embaixadora Martine Schommer

Embaixada de Malta - Senhor Mario Buttigieg, Conselheiro

Embaixada dos Países-Baixos - Embaixadora Margriet Leemhuis

Embaixada da Polónia - Embaixadora Joanna Pilecka

Embaixada da República Checa - Embaixador Martin Pohl

Embaixada da Roménia - Ministro conselheiro Artur Raducanu

Embaixada da Eslovénia - Embaixadora Mojca Nemeč van Gorp

Embaixada da Suécia – Senhora Lisa Qvarfordt, Primeira Secretária

Comissão Europeia – Embaixadora Sofia Moreira de Sousa

AICEP:

Dra. Francisca Lucena e Valle, Diretora-Adjunta / Deputy Director - Direção da Rede Externa e Institucionais

Dra. Ana Cristina Silva, Gestora de Mercado - Direção da Rede Externa e Institucionais

Embaixada da Bélgica:

Dra. Isabel Cró, Conselheira Económica e Comercial da Flanders Investment and trade (FIT)

Dra. Claudina Godinho, Conselheira Económica e Comercial da Awex e Hub. Brussels

Dra. Salomé Charat, Conselheira em assuntos políticos

Dra. Adélia Tavares, Secretária do Senhor Embaixador

80 – Começou a obra de reabilitação das ligações Esgueira – Azurva e Alagoas – Santa Joana

Teve início, na Rua da República, a obra de reabilitação das ligações Azurva – Esgueira e Alagoas – Santa Joana, em execução pela empresa Manuel Francisco de Almeida S.A., um investimento da CMA, no valor de 1.734.389,63€.

Esta obra respeita a vias com uma extensão total de 7,1 km, visando a reabilitação da ligação Esgueira - Azurva o troço da antiga EN 230 entre a Rua D. Sancho I e a Rua da Areosa,



enquanto que na ligação Alagoas – Santa Joana serão recuperadas a Rua de São Brás, Rua do Solposto, Rua do Barreiro, Rua 1.º de Maio, Rua da Boavista e a Rotunda junto à sede da Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA).

Tratando-se vias com elevado tráfego urbano e intermunicipal, é fundamental reabilitar e construir novas zonas pedonais, renovar a pavimentação e a sinalização existente, por forma a garantir mais e melhor segurança para condutores, peões e habitantes com servidão direta a estes arruamentos.

81 – Câmara vai requalificar o Parque da Balsa por 154 mil euros

A CMA decidiu, através de despacho do seu Presidente, Ribau Esteves, adjudicar a obra de requalificação do Parque da Balsa, em Eixo, à empresa Framegas & Santos, Lda., pelo valor de 154.435,82€ e um prazo de execução de três meses.

De acordo com o definido em projeto, a CMA pretende, com a requalificação do parque e do polidesportivo, dotar o espaço de novas infraestruturas adaptadas aos mais novos e aos mais velhos, apostando em materiais resistentes às condicionantes climatéricas e à subida das águas do Rio Vouga, principalmente no período de inverno.

82 – Programa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Aveiro

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 4 de abril, o Programa Municipal de Desenvolvimento Habitacional que se constitui como um programa transversal da política municipal de habitação, com uma multiplicidade de medidas estratégicas, programáticas e de intervenção, ajustadas à realidade e necessidades do Município de Aveiro nesta área.

Este novo Programa Municipal visa por isso dar resposta às tensões provocadas pela forte pressão da procura de habitação em relação à oferta, em múltiplas tipologias de alojamento, que motivam no presente e motivarão no futuro próximo, a existência de preços altos na compra e no arrendamento de habitação, e nas várias tipologias de alojamento, situação que carece de intervenção com a utilização de diferentes instrumentos.



A estratégia para a área da Habitação, da CMA, está sumariada nos seguintes 10 objetivos:

1. Otimizar a utilização dos recursos habitacionais existentes, incentivando a recolocação no mercado dos alojamentos vagos e degradados e dinamizando o mercado de arrendamento;
2. Zelar pela boa manutenção da habitação, cuidando da segurança das populações e evitando o surgimento de problemas sociais;
3. Promover a adequação da oferta da habitação às reais necessidades da população e responder a necessidades específicas no âmbito da oferta de habitação com respostas a necessidades de habitação de grupos especiais, como instrumento de integração social;
4. Disponibilizar habitações para alojamento de pessoas isoladas e carenciadas, em situação de risco social ou sem-abrigo, aumentando o número de unidades de alojamento sob gestão de instituições particulares de solidariedade social, sempre numa lógica agregada a programas de capacitação social e desenvolvimento da autonomização das Pessoas tendo como base o rendimento do trabalho;
5. Promover e investir em operações de reabilitação urbana e de disponibilização de habitação, que garanta níveis de conforto adequados e a sustentabilidade no uso dos recursos;
6. Planear o desenvolvimento de áreas de expansão habitacional, promovendo maior acesso a habitação a custos controlados;
7. Assegurar a articulação física e a vivência social diversa e partilhada nas áreas residenciais e suas zonas envolventes, garantindo uma ambiência urbana equilibrada e saudável, com espaços verdes e equipamentos desportivos e recreativos;
8. Desenvolver soluções para os bairros e edifícios degradados ou em situação ilegal e/ou de marginalidade social;
9. Incrementar os laços de relações humanas através de iniciativas imateriais de envolvimento de vizinhança e participação na comunidade, nomeadamente em áreas residenciais marcadamente desprovidas desse tipo de vivência, promovendo a fixação e o rejuvenescimento populacional;
10. Cuidar da criação de respostas proporcionais às necessidades e novas na quantidade e na qualidade, ao nível das Residências Universitárias e do Alojamento Turístico.



A CMA vai assim utilizar as boas dinâmicas de crescimento e de desenvolvimento existentes no Município de Aveiro, propiciadoras da atração de mais Pessoas para viver e residir por períodos de curta, média e longa duração, para implementar um Programa ambicioso de resposta ao Desenvolvimento Habitacional de Aveiro, com destaque para as áreas da Habitação Social, da Habitação a Custos Controlados, do Apoio ao Alojamento por Arrendamento, das Residências Universitárias e do Apoio ao Investimento.

[Ver Anexo II]

83 – Construção de Habitação a Custos Controlados em Aradas e Santa Joana

O Executivo Municipal, na Reunião Camarária de 4 de abril, deliberou aprovar um novo acordo com a empresa Casais Imobiliária, S.A., tendo em vista a construção de novos empreendimentos de Habitação a Custos Controlados nas localidades de Aradas e Santa Joana.

O processo remonta a 2001, altura em que a CMA decidiu entregar dois terrenos, para pagamento de dívidas, definindo a condicionante desses terrenos serem utilizados para construção de Habitação a Custos Controlados, pela própria empresa Casais Imobiliária SA, sendo um dos terrenos em Aradas e outro em Santa Joana. Esse processo tinha obrigações a cumprir pela CMA e pela empresa Casais, que nenhuma das partes cumpriu.

Retomado o processo em 2018, desenvolvidas múltiplas diligências entre ambas as entidades, alterado o Estudo Urbanístico na zona da Presa em Santa Joana, e desenvolvido trabalho técnico ao nível do urbanismo e da gestão patrimonial, é agora o tempo de formalizar pelos Órgãos Autárquicos uma nova vida destes processos.

A CMA, em vez de ativar a clausula de reversão do contrato do processo em causa, decidiu avançar com um novo acordo com a empresa Casais, para que seja efetivamente possível a construção de Habitação a Custos Controlados, reconhecida que é a necessidade urgente de habitação em Aveiro.

No caso do terreno referente à Rua dos Adobeiros, em Aradas, o Executivo Municipal, decidiu prescindir unicamente do seu direito de reversão do terreno em causa, tal como explicado, o que vai permitir o arranque da operação de construção de habitação de 22 fogos.



Por seu turno, em Santa Joana, na Rua Evangelista Lima Vidal (junto à Capela de São Geraldo), a CMA decidiu assinar um novo acordo com a empresa, que, para além da operação privada de construção de 24 fogos de Habitação a Custos Controlados, com a infraestruturização da zona. Para tal a CMA vai desafetar do espaço público uma área total de 396 m², de idêntico valor ao das infraestruturas a construir pela Casais, e que vai permitir a construção completa de 3 edifícios de acordo com o novo Estudo Urbanístico da zona.

Estas obras de infraestruturização, que terão um custo aproximado de 236.000€, serão realizadas pela empresa Casais Imobiliária S.A., nomeadamente com a construção de um novo arruamento, passeios, zona estacionamento e áreas verdes, do domínio público.

A desafetação das parcelas necessárias à concretização do acordo, serão agora submetidas a um período de consulta pública por 30 dias. Após este período o processo segue para deliberação em sede de Assembleia Municipal.

As operações de Habitação a Custos Controlados são uma prioridade para a CMA no quadro do seu novo Programa Municipal de Desenvolvimento Habitacional, diversificando a oferta de habitação, cuidando em especial dos interesses de Cidadãos Jovens e de Cidadãos com menores recursos financeiros, e pressionando o mercado para reduzir os preços da habitação (compra e arrendamento).

84 – Dia Internacional dos Museus e a Noite Europeia dos Museus: Open Call vai premiar a melhores criações para momentos culturais

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 4 de abril, deliberou aprovar as normas de participação para a abertura de uma Open Call que vai premiar a criação de dez momentos culturais, a apresentar a 18 de maio, no âmbito do Dia Internacional dos Museus e da Noite Europeia dos Museus. Foi ainda aprovado o pagamento, aos vencedores, de prémios monetários no valor total de 5.000€.

Este concurso, aberto a todos os criadores da Região de Aveiro, pretende dar vida à criação de vários momentos de programação cultural nos Museus de Aveiro e reforçar o compromisso da CMA em apoiar o sector cultural e artístico, no ano em que Aveiro é Capital Portuguesa da Cultura.

Os interessados devem realizar a sua candidatura até ao próximo dia 21 de abril, através do e-mail dct@cm-aveiro.pt. Os documentos necessários estão disponíveis em www.cm-aveiro.pt e os vencedores serão anunciados a 03 de maio.



Em 2024 o Dia Internacional dos Museus é celebrado no mesmo dia em que se assinala a Noite Europeia dos Museus. Assinalando esta coincidência de datas, os Museus de Aveiro estarão abertos, no dia 18 de maio, das 10h00 às 00h00, celebrando este ano o tema “Museus para a Educação e a Investigação”, realçando a importância dos Museus como instituições educativas dinâmicas, que promovem a aprendizagem, a descoberta e a compreensão cultural.

85 – Atualização do tarifário do Parque de Estacionamento do Mercado Manuel Firmino

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 4 de abril, deliberou aprovar a atualização do regulamento de utilização e do tarifário do parque de estacionamento do Mercado Manuel Firmino, acompanhando os preços e condições gerais definidas para o estacionamento tarifado à superfície em toda a Cidade, que entrou em vigor no último dia 01 de abril.

Assim, o custo do estacionamento passa para 1,20€ / hora, o valor máximo diário de estacionamento passa a ser de 6,00€, enquanto que a avença de comerciante foi atualizada para o valor de 45,00€.

A avença para utilização do parque 24h fixa-se agora em 77,00€, enquanto que a avença diurna (07h00 – 00h00) tem o custo de 55,00€.

O novo tarifário apresenta uma novidade: a criação de uma nova avença noturna (21h00 – 08h00), disponível de domingo a quinta-feira, por 25,00€.

86 – Espetáculo baseado em cartas verídicas da Guerra Colonial estreia em Aveiro

No dia 12 de abril estreou no Teatro Aveirense uma peça de teatro baseada em cartas verídicas da Guerra Colonial Portuguesa e que interliga este conflito com a invasão da Ucrânia pela Rússia. Código Postal foi concebido pelo encenador e dramaturgo Marcos Barbosa especificamente para Aveiro 2024, a propósito do tema do 2.º trimestre da Capital Portuguesa da Cultura, ‘Cultura e Democracia’, e conta com a participação de atores russos e ucranianos exilados em Portugal devido à guerra.



O espetáculo tem por base um conjunto de cartas trocadas entre mãe e filho em 1965 e 1966. Esta correspondência foi doada a Marcos Barbosa para que, um dia, a pudesse incorporar numa das suas criações. As cartas ganham agora forma numa peça de teatro que procura ampliar os ecos destas missivas para estabelecer ligações com a atualidade, nomeadamente com a invasão da Ucrânia.

Para a construção do texto de Código Postal, o encenador, que foi programador das Artes Performativas de Guimarães Capital Europeia da Cultura, contou com diversos contributos. Tratou-se de um processo colaborativo que começou num laboratório de dramaturgia em Nova Iorque, no âmbito do Festival Novos Bardos, e que se estendeu mais tarde ao elenco do espetáculo.

Este balanço entre o real e a ficção, o passado e o presente, e a interligação entre várias geografias faz de Código Postal um espetáculo que promete marcar a temporada teatral portuguesa de 2024.

Consulte a programação de Aveiro 2024: <https://aveiro2024.pt/pt/programa/>.

87 – Cultura Perto de Si realiza espetáculos em várias freguesias

O Programa Municipal “Cultura Perto de Si” está, desde o dia 7 de abril e até 29 de maio, proporcionar diferentes espetáculos em várias freguesias.

“Cultura Perto de Si” é um Programa Municipal que, desde 2018, tem por missão promover, divulgar e descentralizar a cultura no Município de Aveiro, bem como, simultaneamente, criar laços entre as instituições envolvidas e a comunidade, cimentando redes de itinerância e troca de experiências culturais. Neste ano de especial importância, o “Cultura Perto de Si” integra a programação de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura.

A iniciativa tem como objetivo principal descentralizar a oferta cultural promovendo a realização de espetáculos em todo o Município.

Um projeto que leva a cultura às pessoas, apresentando-a em palcos informais, com agentes das mais diversas áreas. Pretende-se derrubar barreiras no acesso à cultura, aproximando-a das comunidades, assim como gerar novos eixos de apresentação artística.



Assim, nestes meses de abril e maio, a CMA aposta num modelo de programação que promove sinergias e intercâmbios de artistas e Associações Culturais locais, o que confere diversidade e heterogeneidade artística aos espetáculos, dirigidos a todos os públicos.

Programa

Em abril, o programa iniciou-se no dia 7 de abril, com o concerto de Rui Oliveira “As Palavras”, no auditório da Junta de Freguesia de Oliveirinha, pelas 17h00. Rui Oliveira interpreta autores consagrados da língua portuguesa como Eugénio de Andrade, Miguel Torga, Ary dos Santos, Vinícius de Moraes, Natália Correia ou José Afonso. Utilizando a voz como instrumento principal e de acompanhamento, o cantor Aveirense cria paisagens sonoras onde respiram os poemas e as canções. Sem alinhamento predefinido, o concerto é um encontro daqueles que procuram a beleza e o sentido na música e nas palavras dos poetas.

No dia 14, teve lugar no Salão Paroquial de São Jacinto o concerto “Jazz Steps” onde será explorada a conexão entre jazz e bossa nova. Procurar-se promover a apreciação da música instrumental e estimular o diálogo entre os músicos e o público.

No sábado, dia 20 de abril, pelas 21h30, “Aveiro, Sal do Mundo” será realizado no Centro Cultural de Esgueira. Para esta noite, que se pretende de fraternal convívio e interação entre o Grupo Etnográfico e Cénicos das Barrocas, o Grupo Cénico de Aveiro “Cantares da Ria” e o Grupo Folclórico de Esgueira. Antes da atuação e da tertúlia sobre “Aveiro, Sal do Mundo”, será apresentado um documentário.

No dia seguinte, domingo, 21 de abril, às 17h00, terá lugar o concerto “Corais de Aveiro” no Centro Social e Cultural de Horta, com a participação do Coral Polifónico de Aveiro e do Coral São Pedro de Aradas.

A 28 de abril, domingo, pelas 17h00, o Coletivo de Contadores de Tradição Oral apresentará “Contos na Eira” no Centro Comunitário de Aradas. Trata-se de um espetáculo de narração oral de repertório tradicional, constituído por contos, lengalengas, cantigas, adivinhas, preces ou provérbios que vão sendo partilhados num ambiente que recreia as eiras de antigamente.

“Oxalá: Lendas de Mouras Encantadas” por Virgínia Millefiori e Hélder David Duarte é a proposta para o dia 30, terça-feira, às 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Santa Joana. Trata-se de uma sessão de contos que resulta de uma viagem, de uma grande introspeção sobre a herança cultural árabe. Uma narradora que viveu 10 anos a ouvir contar histórias de encantamentos,



traições, mouros e mouras no *Gharb al- Andalus*, e um músico, especialista em temáticas medievais e árabes que traz os sons e cores desses tempos através do alaúde árabe, do Ney (auta Árabe), do Saz (instrumento de cordas turco).

Maio

Em Maio, no dia 19, domingo, às 17h00, apresentamos novamente os “Contos na Eira” no auditório da Sociedade Musical de Santa Cecília.

No dia 26, domingo, pelas 17h00, teremos o Teatro de Marionetas e Sombras “Alforria: a vida numa carroça” pela Companhia Boca de Cão, no Centro Social de Requeixo. É um espetáculo em viagem que relata a procura de uma vida mais feliz. Xica e Tibério, trabalhadores incansáveis, viviam escravizados, mas, aos olhos de Silvestre, o simpático javalição, descobriram que a amizade e a coragem são os guias do coração. Uma criação que aborda, de forma divertida, temas como a liberdade, a opressão e a igualdade de género, executada através de técnicas de teatro de rua, marionetas de sombras e manipulação direta.

Por último, no dia 29 de maio, quarta-feira, às 21h30, no auditório do edifício da antiga Junta de Freguesia de Cacia, será apresentado “As Tricanas ao passar”. Para esta noite, que se pretende de fraternal convívio e interação entre as nossas Associações Culturais: Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia, Grupo Folclórico do Carregal e Grupo Cultural São Bernardo a Cantar, a atuação dos Grupos e uma alegre tertúlia.

Todos os eventos têm entrada gratuita e as entradas estão sujeitas à lotação do espaço.

88 – Atividades de Educação Ambiental programadas para abril, maio e junho

Para os meses de abril, maio e junho, o Centro Municipal de Interpretação Ambiental (CMIA) tem programado um conjunto de atividades de Educação Ambiental.

Oficinas com Vida vai ter lugar às quartas-feiras no CMIA e vai integrar atividades de educação ambiental com cariz lúdico e dedicadas à biodiversidade da ria de Aveiro.

Assim, no dia 10 de abril, teve lugar a atividade “Inspetor Rasto” que consiste numa “Caça ao Tesouro” no espaço envolvente do CMIA onde os participantes serão desafiados a procurar diferentes tipos de vestígios (penas, pegadas, por exemplo) de alguns dos animais da ria de Aveiro e identificar o seu paradeiro.



No dia 8 de maio, às 15h00, será desenvolvido “Origami da Ria” onde se fará o reconhecimento e replicação de algumas espécies da fauna Aveirense com papel de origami.

No dia 22 de maio, pelas 14h30, o CMIA organiza “Biodiversidade na Cidade” para seniores com mais de 65 anos. Trata-se de uma atividade de fauna e flora existente na ria de Aveiro, desde as Salinas aos espaços urbanos da Cidade e vai incluir observação direta de algumas espécies no espaço exterior.

Já no dia 12 de junho terá lugar “Sons da Ria: melodias de junho” pelas 15h00 no CMA. Através de um jogo de memória auditiva, será possível identificar diferentes espécies de aves da Ria.

Por fim, no dia 22 de junho, será abordada a fauna com a atividade “Junho Florido” pelas 14h30 onde se irão identificar algumas plantas com flor no espaço exterior do CMIA, realizando-se de seguida um atelier de colagens/pinturas das espécies observadas.

Bingo da Ria é a atividade mensal, à quarta-feira, destinada a seniores com mais de 65 anos. Consiste num jogo do bingo com cartões de espécies de fauna e flora da ria ao invés de números. Vai realizar-se nos dias 24 de abril, 29 de maio e 26 de junho, sempre às 14h00 no CMIA.

No dia seguinte, 11 de maio, pelas 15h00, será assinalado o Dia Mundial das Aves Migratórias com a atividade “Visitantes das Salinas” no CMIA. Consiste numa atividade de observação e contagem de aves no espaço exterior do edifício, identificando as espécies migratórias e residentes.

“Conversas no CMIA – Todos pela Ria” é a primeira de um conjunto de palestras sobre a importância dos recursos marinhos e costeiros da Região, na perspetiva de interlocutores de distintas atividades económicas desenvolvidas na Ria. Inicia-se este ciclo no setor do turismo, abordando a sua ligação direta à utilização e preservação destes recursos. Terá lugar no dia 29 de maio, pelas 14h30 no CMIA.

Atividades noutros espaços naturais do Município

No Parque Ribeirinho do Carregal vai ter lugar o Workshop de Aves de Rapina Noturnas no dia 10 de maio pelas 20h30. Nesta ação será feita a introdução à identificação de aves de rapina noturnas, tais como mochos e corujas. Após um contexto teórico, serão realizados exercícios práticos de escutas in loco bem como anilhagem de exemplares capturados, identificação e devolução à natureza.



Para participar nas atividades deve ser efetuada inscrição prévia para formulário próprio. Podem ser obtidas mais informações para ambiente @cm-aveiro.pt e 234 406 428.

Recorde-se o horário de abertura do edifício sede do CMIA:

De abril a setembro – de quarta-feira a sábado das 09h00 às 12h30 e das 13h30 às 17h00;

Nos restantes meses o horário é o seguinte: sextas-feiras e primeiro sábado de cada mês – das 09h00 às 12h30 e das 13h30 às 17h00.

89 – Museus de Aveiro propõem atividades de Serviços Educativos

A CMA divulga a programação dos Serviços Educativos dos Museus de Aveiro para o próximo trimestre. Assim, os Museus de Aveiro propõem visitas e atividades culturais para todos os públicos, baseadas na inclusão, diversidade, equidade e acessibilidade. Acontecem aos sábados, sempre às 15h00.

Para participar nestas atividades de descoberta dos Museus, é necessário proceder a inscrição prévia para museusdeaveiro@cm-aveiro.pt. A inscrição tem o custo de 1€ por pessoa.

A primeira atividade teve lugar no dia 6 de abril, na Galeria da Antiga Capitania, com uma visita guiada pela mão do seu curador, à exposição “A mudança é eterna. Nada muda Nunca” onde são apresentadas fotografias da Coleção Fotográfica Campos Graça (Imagoteca Municipal) sobre a safra do sal em relação com um ensaio visual de José Maçãs de Carvalho.

No dia 13, no Museu Arte Nova, será feita visita ao mundo das crianças em 1900, abordado na exposição “Pim, Pam, Pum. O Século da Criança”, através de brinquedos, vestuário e outros objetos originais. A visita é orientada por uma personagem de conto infantil, que visita o museu relembrando o seu tempo de criança.

A 20 de abril será feita a visita ao Centro Interpretativo do Achado e História do Rossio. O Rossio espelha o carácter de Aveiro e reflete a sua evolução urbana e dinâmicas sociais. Elemento vivo em permanente diálogo com a povoação e suas necessidades, assumiu ao longo dos tempos muitas e variadas formas e usos, desde a marinha do sal, a Resio, a ser palco de trato marítimo, feira, espaço de devoção e festa, de touradas e corridas de bicicleta, de sociabilidade, cultura, deleite e fraterno convívio, constituindo-se como que uma sala de visitas que a todos acolhe na sua grandeza e cuja história pode ser conhecida neste espaço.



Em maio, o programa inicia no dia 4, no Museu da Cidade, que servirá de ponto de partida para o percurso “Arte Pública em Aveiro”. Uma visita pela Cidade onde se irão visitar episódios e personagens da história e conhecer algumas estórias da arte pública. Destaque para os monumentos e esculturas que evocam momentos e personalidades que são expressão da democracia e liberdade e que refletem os contextos sociopolíticos da sua época.

No dia 11 de maio, será feita visita à instalação “Pousio” no Ecomuseu Marinha da Troncalhada.

A 18 de maio, na Praça Dr. Joaquim Melo Freitas, terá lugar a visita “Liberalismo: Imagens, Atos e Sons da Liberdade”. A partir da exposição ilustrativa da participação de Aveiro e de ilustres aveirenses na Revolução Liberal, evoca-se esse momento histórico e os que ajudaram a trilhar o caminho da Liberdade e da Democracia.

“À descoberta do Azulejo de Aveiro” será a proposta para o dia 25 de maio. Esta aventura começa no Museu da Cidade e segue 4 caminhos possíveis.

O programa de junho começa no dia 8 no Ecomuseu Marinha da Troncalhada com a descoberta e aprendizagem sobre Safra do Sal a e biodiversidade existente no espaço. “Explorar o salgado de Aveiro” permitirá aos participantes conhecer as artes do marnoto, tais como a produção de sal e seu armazenamento.

No dia 15 será feita uma visita guiada à exposição “A Transformação da Natureza” no Museu Arte Nova. Trata-se de uma viagem ao Mundo Arte Nova, lançando um novo olhar à Sustentabilidade.

A 22, no Museu de Aveiro/Santa Joana, “O Exercício da Liberdade” é a visita apresentada. No âmbito da comemoração do 50.º aniversário da revolução de 25 de Abril de 1974, e partindo das obras da Coleção da Fundação de Serralves e da Coleção o Município de Aveiro em torno do tema da liberdade, explora-se a produção artística das vanguardas dos anos 1960 e 1970 até à atualidade. Obras de pintura, escultura, vídeo e instalação, de artistas portugueses e internacionais, serão o material de reflexão e entendimento.

Por fim, no dia 29 de junho, “Quem sou eu?” é o desafio proposto pelo Museu da Cidade. A família participa, de modo ativo, em equipa, e são desafiados a descobrir a que monumento, edifício ou comida típica de Aveiro se reportam as pistas e as questões preparadas. O participante é desafiado a responder: Sou uma pessoa? Sou um edifício? Sou Arte Nova? Quem Sou Eu?



90 – Programação do ATLAS Aveiro em abril, maio e junho

A CMA apresenta a programação do ATLAS Aveiro para o próximo trimestre. Destaque para a realização da Feira do Livro de Aveiro de 21 de junho a 7 de julho no Rossio. A 48ª edição da Feira do Livro de Aveiro regressa a um dos locais mais emblemáticos da Cidade, o renovado espaço do Rossio e procura reinventar-se, colocando especial atenção na sua programação com muitas novidades, cuidando igualmente da vertente comercial, proporcionando à livrarias, especialmente as locais, uma excelente oportunidade para promoverem o livro e a leitura.

Outro destaque vai para a iniciativa “Encontros de Aveiro”. No dia 26 de abril, às 21h30, a conversa será com Francisco Moita Flores. Com extensa obra de ficção e ensaio, este é das melhores séries da televisão portuguesa. A sua obra recebeu vários prémios, quer a nível nacional quer internacional, sendo reconhecida pela República Portuguesa ao ser condecorado com o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante.

No dia 24 de maio, igualmente às 21h30, “Encontros de Aveiro” apresenta a conversa com Isabel Rio Novo. Doutorada em Literatura Comparada, leciona Escrita Criativa e outras disciplinas no âmbito da literatura, cinema e outras artes. Enquanto ficcionista, é autora de diversos livros entre eles a narrativa fantástica “O diabo tranquilo”, da novela “A caridade”, do livro de contos “Histórias com santos” e dos romances “Rio do esquecimento”, “A febre das almas sensíveis”, “Rua de Paris em dia de chuva” e “Madalena”. Em 2019, publicou “O poço e a estrada”, uma biografia de Agustina Bessa-Luís.

“Viajar nas Histórias” com Cândida da Luz aconteceu a 6 de abril, com repetição a 1 de junho, pelas 11h00, no ATLAS. Destinada a famílias com crianças dos 4 aos 6 anos, a atividade irá proporcionar uma viagem pelos sons da terra e pelos contos de cada continente do mundo associados a canções de folclore tradicional de cada lugar.

Para os mais idosos terão lugar várias sessões de “Conversas d’alguidar”: 9, 11, 16, 23 de abril, 14, 16, 28, 29 de maio, 6, 12 e 13 de junho. Este é um espaço privilegiado de partilha de histórias. A partir de objetos pessoais do quotidiano, explora-se a importância de pequenos/grandes tesouros de uma vida.

“Pico pico” – Histórias com sons, cheiros e mimos, uma atividade para bebés dos 3 aos 36 meses, tem lugar nos dias 13 de abril, 18 de maio, 15 e 29 de junho, às 11h00, e tem a duração de



30 minutos. No dia 29 a sessão ocorrerá no espaço da Feira do Livro. Trata-se de uma atividade sensorial que provocará a interação de bebés, pais e familiares através da manipulação, leitura e sonorização de elementos da história. Um espaço para estimular, sentir e estar em família a partir do livro e da leitura.

Para as crianças a partir dos 3 anos, o ATLAS Aveiro promoverá nos dias 19, 30 de abril, 11, 21, 23 de maio e 22 de junho, a atividade de leitura “Histórias Animadas (e outras com piadas)”. As histórias são contadas com recursos de animação, onde a imaginação pauta o processo de comunicação, emoção e perceção. A 19 de abril e 23 de maio a atividade vai desenvolver-se no Pólo de Leitura de Santiago às 15h00; a 30 de abril e 21 de maio será no Pólo de Leitura de Esgueira, também às 15h00. No dia 11 de maio, pelas 11h00, realiza-se no ATLAS Aveiro e podem participar famílias com crianças dos 3 aos 12 anos de idade. No dia 22 de junho, esta atividade será dinamizada no espaço da Feira do Livro, pelas 11h00.

No dia 25 de maio, no Museu Arte Nova, e integrado na exposição “Pim; Pam, Pum. O Século da Criança” haverá o conto de “A História de Pedrito Coelho” de Beatrix Potter.

Nos dias 25 de maio e 8 de junho, às 11h00, será promovida “Uma aventura no ATLAS”, uma visita guiada onde os visitantes, através de um circuito, são levados a conhecer a vida de uma Biblioteca do Século XXI, bem como a história do edifício e do seu arquiteto.

De 21 de junho a 20 de julho, o ATLAS Aveiro recebe a exposição “Caixa Assombrada” de Joana Paiva Nunes que, desde sempre, focou o seu interesse nos elementos constituintes do drama e do enredo. Esta exposição resulta de um desafio tanto na pintura, como no cinema, como nos sonhos. As doze caixas que compõem esta exposição são esses filmes, esses sonhos, esses lugares assombrados, presos em caixas, arrumados, compostos, analisados, podendo escapar apenas pela livre interpretação de quem olhar para elas atentamente.

Para mais informações e inscrições, consulte <http://rbma.cm-aveiro.pt>.

91 – Segundo trimestre do Teatro Aveirense com programação intensa

Concertos, peças de teatro, espetáculos de dança, uma instalação multimédia e um novo festival são algumas das propostas do Teatro Aveirense para os meses de abril a junho. No ano em que Aveiro é Capital Portuguesa da Cultura, a programação deste equipamento faz-se sob o mesmo



tema que o segundo trimestre de Aveiro 2024, “Cultura e Democracia”, juntando propostas em que valores como a liberdade, o ativismo, a integração e o multiculturalismo estarão bem presentes.

No teatro e na performance, alguns dos momentos altos passam por espetáculos como “Idiota” de Marlene Monteiro Freitas, “Fado Alexandrino”, de Nuno Cardoso/Teatro Nacional São João, “Quis Saber Quem Sou”, de Pedro Penim/Teatro Nacional D. Maria II e “Código Postal”, de Marcos Barbosa.

Quanto à dança, conte-se com as apresentações de “MUDA”, de Clara Andermatt, “Atsumori”, de Catarina Miranda, e “Shechter / Wellenkamp / Naharin”, da Companhia Nacional de Bailado, entre outras propostas que irão animar os palcos do Teatro Aveirense.

Quanto à música, as atenções voltam-se para a digressão acústica dos Moonspell, intitulada “Soombra”, assim como para o regresso de Pedro Mafama a Aveiro. Mas há ainda lugar para a bienal Aveiro_Síntese, dedicada à música eletroacústica, que contará com mais de uma dezena de concertos.

Os destaques do Teatro Aveirense passam ainda pela estreia de um festival onde arte, política e pensamento se cruzam, o “New Deal of Arts And Democracy”, realizado em parceria com o Sarajevo Fest e que conta com a curadoria do encenador e dramaturgo bósnio Haris Pasovic. Por fim, sublinha-se a inauguração de uma instalação multimédia de Paulo Mendes que aborda o universo e a história da prospeção mineira em Portugal.

Consulte o website para obter mais informações sobre as atividades do Teatro Aveirense:
www.teatroaveirense.pt

Agenda completa neste link: : <https://we.tl/t-qcSFID3lkb>

92 – Mário Cesariny, Cruzeiro Seixas e André Breton em exposição inédita sobre Surrealismo e Liberdade

No ano em que se celebra o centenário da publicação do primeiro manifesto do Surrealismo e os 50 anos do 25 de Abril, Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura inaugurou a exposição Liberdade, Amor e Poesia no dia 13 de abril, às 16h00, no Museu da Cidade de Aveiro.

Os maiores nomes do Surrealismo, como Mário Cesariny, Cruzeiro Seixas, André Breton, Isabel Meyrelles e Fernando Lemos, estarão representados nesta mostra inédita. São dezenas de



obras em suporte de desenho, fotografia, escultura e pintura, que vão desde os anos 30 do século XX até à atualidade.

A exposição foi criada em parceria com a Fundação Cupertino de Miranda, instituição que alberga o Centro Português do Surrealismo, e estará patente em Aveiro até 23 de junho.

93 – Dia Mundial da Saúde assinalado em Aveiro

A CMA em conjunto com os parceiros do Programa Municipal “SAUD’Aveiro” irá assinalar três efemérides relacionadas com a área da saúde com a realização de várias atividades, que aconteceram no dia 10 de abril, na Praça Dr. Joaquim Melo Freitas e na ESSUA UA (Centro de Simulação Clínica da UA – Edifício 30-A).

Entre as 9h30 e as 16h30 decorrerão diversas atividades de promoção da saúde e da atividade física, enquanto hábito de vida saudável.

“SAUD’Aveiro – Saúde na Praça” irá, então, assinalar o Dia Nacional do Dador de Sangue (27 de março), o Dia Mundial da Atividade Física (6 de abril) e o Dia Mundial da Saúde (7 de abril).

O Consórcio “Saúde na Praça” integra a CMA, a Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro e a Universidade de Aveiro, através da sua Escola Superior de Saúde, e tem por principal objetivo promover estilos de vida saudáveis e contribuir para uma maior literacia em saúde junto da Comunidade.

Programa:

Sessão para a dádiva de sangue – direcionada para os estudantes da ESSUA e convidando a população Aveirense associar-se a esta causa (em colaboração com a ADASCA e o Instituto Português de Sangue)

Local – ESSUA – Centro de Simulação Clínica da UA (Edifício 30A)

Das 9h30 às 13h00

Saúde em Movimento:

1 – Maternidade em Movimento - Atividade física adaptada a grávidas | Atividade física no pós-parto;

2 – Ginástica Laboral - Exercícios de alongamento e relaxamento para aliviar o Stress em contexto de trabalho;



3 – 30 minutos de exercício p/ dia. Que bem fazia – Sensibilização para a prática de atividade física regular | Divulgação dos Manuais de Atividade Física Adaptada da DGS;

Local – Praça Joaquim Melo Freitas

Das 10h00 às 13h00

4 – Aula de Zumba - aberta à população em geral e à comunidade escolar;

Local – Praça Joaquim Melo Freitas

Das 15h00 às 17h00.

94 – Conselho Municipal de Educação debateu a primeira versão do Plano Estratégico Educativo do Município de Aveiro apresentada pela Câmara - Documento será alvo de debate público antes da aprovação final

Decorreu no dia 09 de abril, no pequeno auditório do Centro de Congressos, a segunda reunião do Conselho Municipal de Educação de Aveiro do ano letivo de 2023/2024.

Nesta reunião, liderada pelo Presidente da CMA, acompanhado do Vereador do Pelouro de Educação, Rogério Carlos, foi efetuado um ponto de situação sobre várias matérias da área da Educação, nomeadamente sobre o processo de Descentralização, o plano de obras em edifícios escolares, que concretizam a implementação da Carta Educativa do Município e as reuniões tidas com os parceiros, nomeadamente as Associações de Pais.

Por outro lado, foi efetuada uma análise ao funcionamento do ano letivo 2023/2024, com especial destaque para a concretização do PAEMA (Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro), destacando a forte adesão da Comunidade Educativa à vasta oferta de atividades promovidas pelo Município.

O ponto da ordem de trabalhos de maior destaque diz respeito à análise da proposta do Plano Estratégico Educativo do Município de Aveiro (PEEMA), que gerou uma discussão profícua e um conjunto de contributos que serão vertidos para a versão final do Plano. É de realçar que o PEEMA pretende definir uma estratégia de afirmação da identidade de Aveiro como território educativo nas várias etapas da vida, ao longo da vida, estando estruturado nos seguintes eixos de atuação:

Eixo 1 – Promover uma escolarização de qualidade “Uma Educação para o Sucesso”;



Eixo 2 – Apostar no conhecimento ao longo da vida;

Eixo 3 – Aveiro: Município da Tecnologia e da Inovação “Uma Educação para Todos”;

Eixo 4 – Cultura e Património Cultural e Ambiental;

Eixo 5 – Promoção dos Valores de Cidadania;

Eixo 6 – Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis.

O PEEMA tem por base uma metodologia participativa, pelo que a versão final deste Plano será submetida a aprovação em Reunião de Câmara e, posteriormente, colocada à discussão pública.

95 – Armando Punzo, vencedor do Leão de Ouro na Bienal de Veneza, é orador em conferência dedicada à Cultura e Inclusão Social

Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura realiza no próximo dia 18 de abril a conferência “Comunidades | Comuns Identidades”, que contará com a presença do encenador e ator italiano Armando Punzo, vencedor do Leão de Ouro de Carreira na Bienal de Veneza 2023. Um encontro dedicado à participação coletiva na Cultura e ao papel das Artes na Inclusão Social, que decorre no ATLAS Aveiro, a partir das 10h.

Durante a sessão será abordada a noção de comunidade e o modo como esta faz parte da sociedade, gerando uma dinâmica que aproxima os cidadãos e os leva a trabalhar em conjunto, definindo um sentido comum para o futuro.

A conferência traz protagonistas com diferentes abordagens e percursos no campo da Cultura e das Artes. Além de Armando Punzo, serão também oradores da sessão o encenador João Garcia Miguel, a curadora Lara Seixo Rodrigues, e Teresa Grancho, vereadora na CMA. A moderação ficará a cargo de João Rosa, diretor da 4iS Inovação Social.

Será também o momento para apresentar os Programas de Participação, que fazem parte da agenda da Capital Portuguesa da Cultura. Estas iniciativas, dirigidas a diferentes públicos, têm como objetivo um maior envolvimento da população na vida cultural do Município de Aveiro.

Sobre Armando Punzo

Armando Punzo venceu o Leão de Ouro de Carreira na Bienal de Veneza 2023.



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

O ator e encenador italiano desenvolveu ao longo da carreira um trabalho com a comunidade prisional italiana. Desde 1988 que trabalha na prisão de Volterra, onde fundou a Compagnia della Fortezza, a primeira e mais longa experiência de trabalho teatral numa prisão.

Em mais de 30 anos de trabalho com a Compagnia della Fortezza, atualmente composta por cerca de 70 reclusos-atores, encenou mais de 30 espetáculos, como Marat-Sade, Os Negros, Os Cães de Peixe ou o que resta de Bertolt Brecht, Hamlice, Santo Genet, Beatitudo e Naturae. Muitas destas encenações, após a estreia no estabelecimento prisional, foram apresentados nos principais festivais e teatros italianos.

Consulte a programação de Aveiro 2024: <https://aveiro2024.pt/pt/programa/> .

Aveiro, Paços do Município, aos 15 dias de abril de 2024

O Presidente da Câmara de Aveiro,

José Agostinho Ribau Esteves, eng.